

revista

som maior

DESDE 1983

ÁUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END

Ano 08 - Edição 23 - Agosto 2019

www.sommaior.com.br @sommaiorhighend

NOVA LINHA FORMATION BOWERS & WILKINS

ROTEL

SUCESSO ABSOLUTO NO
MERCADO GLOBAL DE ÁUDIO HI-FI

MÚSICA E PINTURA

QUANDO AS DUAS ARTES SE UNEM







BEM-VINDO AO
UNIVERSO MULTIROOM

TURBULÊNCIAS E PROSPERIDADE

“Só os profetas enxergam o óbvio”



É chover no molhado constatar que o Brasil passou, e ainda está passando, pela pior crise econômica da sua história – e, quem sabe, também a maior crise ética? – nos últimos anos. Em virtude da(s) crise(s), já sabemos que a década de 2010 será mais uma década perdida em termos de crescimento do PIB per capita e da melhoria das condições de vida da população brasileira, assim como já tinha acontecido também na catastrófica década de 1980.

Mas agora que estamos saindo da crise, em que situação nos encontramos a nível nacional e a nível empresarial?

Uma das mais célebres frases do filósofo alemão Friedrich Nietzsche é: *“O que não te mata te fortalece”*. Esse ensinamento expressado por Nietzsche, mas conhecido há milhares de anos, aplica-se muito bem não somente à vida pessoal de cada um de nós, mas também ao momento pelo qual estamos passando no

Brasil. Percebemos claramente nos últimos anos um crescimento gigantesco no envolvimento dos cidadãos com as questões políticas e sociais nacionais, gerando uma forte cobrança – outrora quase inexistente – sobre os pretensos representantes do povo, a fim de que esses representantes mudem as práticas políticas nefastas que se tornaram comuns no Brasil e que nos levaram à beira do abismo.

No nível empresarial, aquelas empresas que resistiram à crise e acharam o caminho para sobreviver ou mesmo crescer nos últimos anos estão em uma situação muito confortável atualmente, pois fizeram o dever de casa, cortaram custos, reorganizaram-se internamente, focaram em atender os Clientes de uma maneira única e agora encontram-se prontas para retomar um crescimento vertiginoso. Uma prova dessa alta expectativa com relação ao crescimento das empresas pode ser vista no mercado financeiro brasileiro, que já



está antecipando esse novo ciclo de crescimento da economia que deve durar alguns bons anos. Com efeito, nos últimos 12 meses o índice Bovespa já subiu 37% (até meados de julho, quando escrevo este editorial).

Parece-nos claro, portanto, que tanto o Brasil quanto as nossas empresas estão muito mais fortes agora do que estavam há alguns anos atrás: esse efeito já era esperado. Um outro filósofo muito conhecido e bem mais antigo, Nicolau Maquiavel, constatou há mais de 500 anos essa relação entre períodos de grande turbulência e o fortalecimento de instituições nacionais e dos próprios cidadãos. De fato, no seu livro *História de Florença*, Maquiavel conclui: *“Pareceu-me que, no meio dos assassinatos e guerras civis, nossa república tornou-se mais forte e seus cidadãos mais impregnados de virtudes [...] Um pouco de agitação oferece recursos aos espíritos, e o que faz com que a espécie prospere não é a paz, mas a liberdade.”* Maquiavel nos mostra

claramente o perigo que corremos recentemente, justamente a falta de liberdade...

Trazendo o assunto à nossa realidade aqui na Som Maior, podemos assegurar que, após anos de novos investimentos e muitos desafios, além dos novos lançamentos fantásticos da B&W e da Piero Infinity Control que o leitor vai acompanhar, estamos ainda mais fortes e preparados para atender e servir cada vez melhor aos nossos Clientes e parceiros revendedores, e assim participar desse novo ciclo de crescimento vigoroso que está prestes a começar no Brasil.

Como diria o inigualável mestre Nelson Rodrigues, só os profetas enxergam o óbvio!

Uma excelente leitura a todos.

Kahlil Elias Assib Zattar.

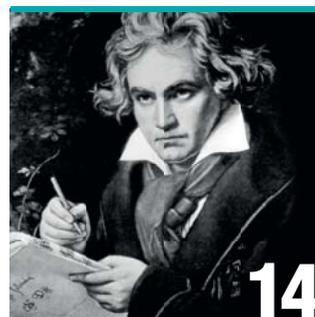
Agosto 2019



50
NOVA LINHA
FORMATION DA
BOWERS & WILKINS



08 INOVAÇÃO
ROTEL



GÊNIOS DA
MÚSICA CLÁSSICA
BEETHOVEN

14



30

INDÚSTRIA FONOGRAFICA
UM MERCADO EM
CONSTANTE RENOVAÇÃO



CLUBE DA BOA MÚSICA
CONHEÇA O CLUBE
CRIADO EM 1942

56

12 GOLDEN EARS

Álbuns que exploram a máxima qualidade do sistema - Por Luis Assib Zattar.

20 MÚSICA

Por Wilson Steingraber Jr.

22 REVENDA

Imports BR, revenda de São Paulo

26 CINEMA

A importância da Fotografia no Cinema

36 ARTE

Música e Pintura

40 DECORAÇÃO

Os segredos da decoração de uma sala de áudio e vídeo

44 HOME ÁUDIO

Um projeto real sensacional

60 LANÇAMENTOS

Confira as novidades em áudio, vídeo e automação

64 ONDE ENCONTRAR

Lista de revendas e parceiros

Ano 08 - Edição 23 - Agosto 2019

Conselho Editorial

Kahlil Elias Assib Zattar

Luis Assib Zattar

João Carlos Jansen Wambier

Giovani Roberto de Souza

Textos e Revisão

João Carlos J. Wambier

Colaboradores

Wilson Steingraber Jr.

Comercial – Publicidade

Kahlil Elias Assib Zattar

kahlil@sommaior.com.br

Impressão

Gráfica Santa Marta

Tiragem

6 mil exemplares

Circulação

Nacional

A Revista Som Maior é uma publicação da Som Maior Áudio e Vídeo High End, Rua João Pessoa, 1.381, Bairro América, CEP 89.204-440 – Joinville (SC). Para anunciar ligue (47) 3472-2666 ou envie um e-mail para sommaior@sommaior.com.br. Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total sem autorização. As informações técnicas são de responsabilidade dos respectivos autores. Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião desta revista. Esta publicação não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários. Opiniões, críticas ou sugestões de pauta entre em contato pelo e-mail revista@sommaior.com.br.

ROTEL

HÁ 58 ANOS UM SUCESSO ABSOLUTO NO
MERCADO GLOBAL DE ÁUDIO HI-FI



A Revista Som Maior entrevistou com exclusividade o Diretor de Tecnologia da Rotel, Daren Orth (51), que nos contou um pouco da história e valores da empresa japonesa e os planos futuros no mercado global de áudio hi-fi. Confira a entrevista:

Há quanto tempo você trabalha na Rotel? Você poderia fazer uma breve descrição da sua carreira profissional?

Trabalho na Rotel há mais de vinte anos, tendo iniciado através da integração dos seus produtos a sistemas de automação residencial. Como admirador de longa data da marca, de seus produtos e das pessoas que estão por detrás dela, fiquei feliz em aceitar a oportunidade de entrar para a Rotel em aceitar a oportunidade de me tornar o Diretor de Tecnologia da Rotel em 2010. Minha admiração pela marca, sua história e seus produtos continua crescendo, tendo como referência o seu fundador, Sr. Tomoki Tachikawa, que criou a Rotel em 1961. Os mesmos valores do Sr. Tachikawa no sentido da construção de produtos de alta qualidade e sem concessões está por trás dos negócios da Rotel, incluindo as decisões técnicas, operacionais, financeiras e de produção tomadas até os dias de hoje.

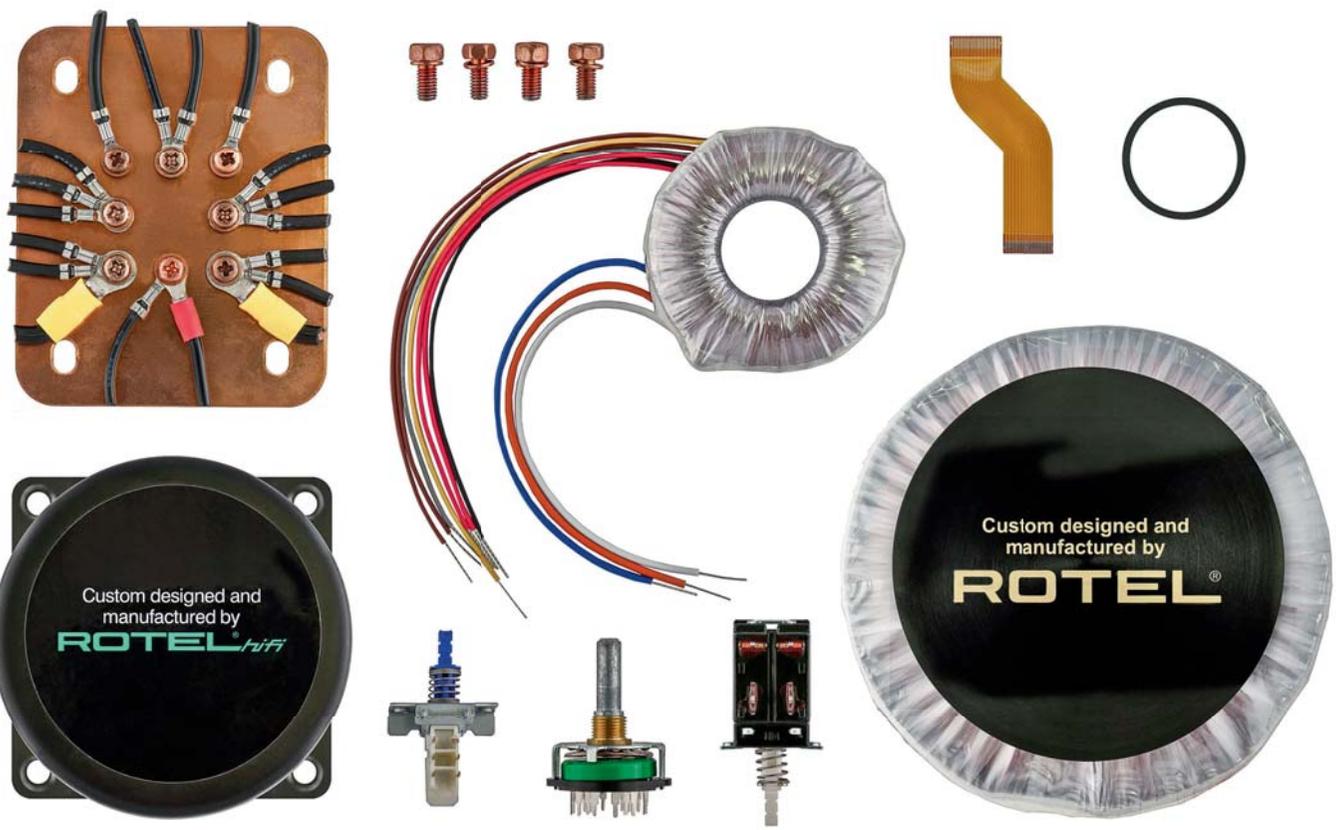
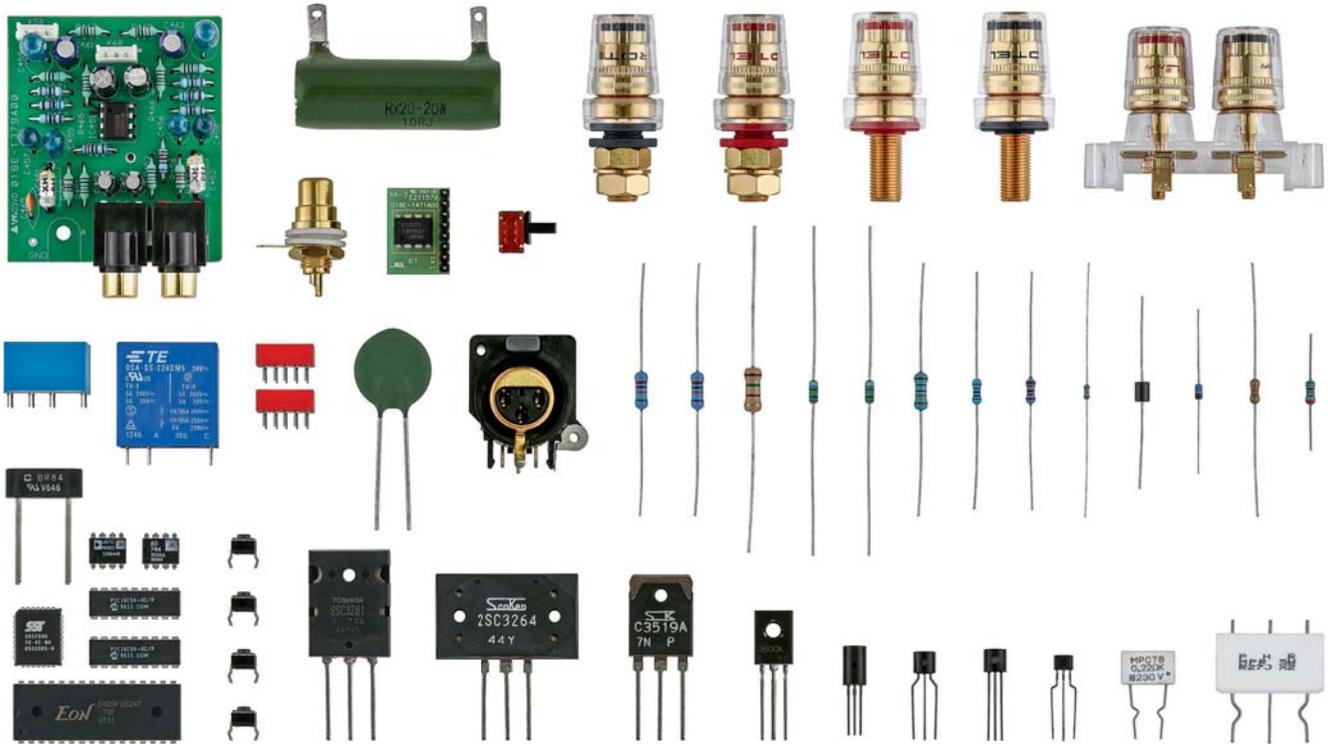
Quais são atualmente os principais desafios da Rotel? Quais são os objetivos comerciais e de desenvolvimento de novos produtos?

A tecnologia evolui rapidamente e é fácil nos desorientarmos ao decidir onde fazer investimentos

em novos produtos. Os orçamentos para cada modelo Rotel são cuidadosa e criticamente avaliados no sentido de garantir que o investimento resulte no melhor produto para os mercados e que apresentem o melhor desempenho. Sabemos que a simples inclusão de “recursos” não torna um produto “melhor”. Sabemos que, no que diz respeito a recursos e funções em um produto de áudio, “mais” nem sempre significa “melhor” – “melhor” é sempre “melhor”. Essa filosofia e comprometimento são as bases de todas as decisões comerciais e de desenvolvimento técnico, o que tem sido um elemento chave para o contínuo sucesso da Rotel, e prosseguimos seguindo essa estratégia para cada novo modelo.

Quais são os produtos de maior sucesso da Rotel em termos de volume de vendas e satisfação dos clientes?

Como marca, a Rotel foi sempre bem conhecida por oferecer um excelente custo benefício. Esse respeito vem desde o seu princípio através dos nossos produtos estéreo, como o amplificador RA-920 e o CD player RCD-930. No decorrer dos anos, as linhas de produtos da Rotel foram ampliadas com o acréscimo de produtos para home theater, como o conhecidíssimo processador de surround RSP-1098, e esteve baseada nas demais, a fim de oferecer ao mercado uma linha completa de produtos. Desde seu início, e até hoje, a Rotel vem sendo respeitada em função dos nossos amplificadores e seus transformadores toroidais de fabricação própria.



A Rotel é uma marca japonesa com importante presença global. Qual é o segredo para alcançar resultados positivos quando você precisa desenvolver e vender produtos para muitos países com diferentes culturas e ambientes econômicos e sociais?

O sucesso da Rotel e da sua marca é atribuída em grande parte à nossa tradição japonesa. A disciplina e a cultura dos seus primeiros anos são ainda um elemento essencial do sucesso dos nossos processos de engenharia e de fabricação. Esse sucesso é global, e está baseado em uma cuidadosa avaliação dos mercados globais, adaptando-se, sem concessões, às diferentes necessidades e culturas. Chamamos a esse processo de Conceito Equilibrado de Projeto, para garantir que os recursos e a tecnologia de cada modelo sejam os mais adequados para os mercados globais.

Quais são as suas impressões sobre o mercado brasileiro? Qual a importância desse mercado para a Rotel? Quais são os planos da empresa para os próximos 5 anos no Brasil?

A Rotel tem a satisfação de ser representada pela Som Maior desde o início da década de 1990, uma importante parceira para a Rotel. Nós valorizamos os relacionamentos de longo prazo e esses investimentos continuam no sentido de proporcionar um serviço ao consumidor que seja merecedor da marca Rotel. Nosso compromisso é no sentido de continuarmos a investir no Brasil e de desenvolvermos novos modelos para nossa sempre crescente família de clientes da Rotel.

A Rotel está no mercado global de áudio há 58 anos, um fato marcante.



Fotos Divulgação



Conjunto para cinema residencial: processador de som surround e amplificador multicanal Rotel

Quais são os principais fatores que levaram a esse incrível sucesso?

O sucesso no mundo do áudio exige uma cuidadosa atenção às necessidades dos mercados e compreensão a respeito de como acrescentar valor no desenvolvimento de novos modelos. A Rotel esteve sempre próxima a todos os mercados e à nossa família de clientes, para assegurar nosso alinhamento em relação a esses dois requisitos. Os métodos de distribuição de música, gêneros musicais, desempenho acústico, tamanhos de sistemas e até as opções de cores, são todos detalhes que exigem atenção para que o sucesso seja garantido.

Quais são os principais objetivos da Rotel para o futuro? Quais novos produtos serão lançados? Alguma nova tecnologia está em desenvolvimento?

A Rotel continua a investir em tecnologia e no desenvolvimento de produtos a fim de atender às mudanças nas necessidades dos mercados. Estamos preparando as próximas inclusões à nossa oferta de produtos, como nossa nova linha de produtos estéreo, a ser lançada no final de 2019. Esses novos modelos incluem uma arquitetura de projeto inteiramente renovada, um novo e elegante projeto mecânico e um desempenho acústico além de tudo que já foi produzido pela Rotel desde seu início em 1961. Essa nova série de produtos promete estar à altura da tradição da Rotel e estabelece um novo padrão dentro da indústria do áudio. Novas tecnologias. Novo design. Novo nível de desempenho. Michi by Rotel.™

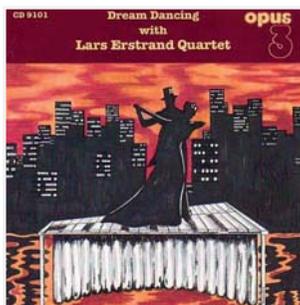
Golden Ears

por Luis Assib Zattar



Fotos Divulgação

Nesta edição, continuamos a recomendar álbuns de qualidade de gravação excepcional, que vão explorar os limites do seu sistema, pela naturalidade das vozes e instrumentos, pureza do som, dimensionalidade e faixa dinâmica. Disponíveis em LP, SACD/CD, downloads e streaming.



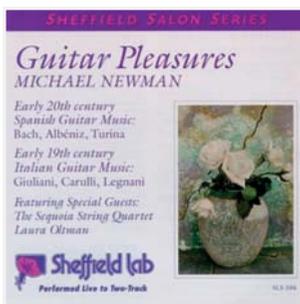
Lars Erstrand Quartet – Dream Dancing

Opus 3

Mais um exemplo da extraordinária qualidade técnica que o selo Opus 3 nos oferece. O produtor e engenheiro Jan-Eric Persson nos apresenta um álbum acústico de excepcional transparência, detalhamento e naturalidade, que são a marca registrada da gravadora. Há uma percepção de ar e respiro ao redor dos instrumentos que torna a gravação aberta, clara, com uma fidelidade de timbres raramente vista em outras gravadoras.

O desempenho do quarteto sob o comando do vibrafonista é impecável. Músicos do mais alto calibre perfeitamente entrosados, tocando como velhos amigos numa jam session.

O destaque vai para os duetos entre o Lars e o colega Kjell Öhman no Hammond B 3 com sua sonoridade inconfundível. Manhã de Carnaval é de arrepiar! Mais um álbum que não pode faltar na sua coleção de Jazz. Altamente recomendado.



Michael Newman – Guitar Pleasures

Sheffield Lab

Este álbum foi originalmente gravado como Direct-Cut em LP em 1979 e, em paralelo, em Direct-to-Master para futuras reedições. Com a gravação simultânea nessas fitas master, temos a oportunidade de ouvi-lo hoje em CD, streaming ou download em alta resolução.

O som é Sheffield em sua melhor forma, com muita dinâmica e clareza e a presença palpável da guitarra. Gravado com os microfones próximos aos instrumentos, nos proporciona um detalhamento preciso e firmemente posicionado no palco sonoro. A maior parte do álbum é com Michael em solo no violão acústico, mas a faixa 2, de Mauro Giuliani, apresenta também o Sequoia String Quartet acompanhando o violonista em uma interpretação maravilhosa, onde o solista se integra com rara harmonia ao quarteto de cordas.

O som das cordas é extremamente suave e macio, especialmente o violino, e o solo de violão é de uma clareza e delicadeza harmônica emocionante. Minha faixa favorita!

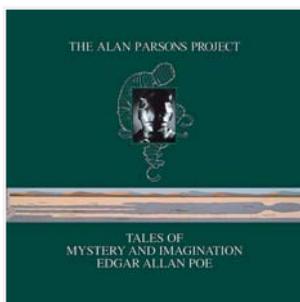


Gerry Mulligan & Paul Desmond Quartet – Blues in Time

Mobile Fidelity Sound Lab

Dois gigantes do saxofone se encontram neste álbum espetacular, gravado em 1957 para o selo Verve: Gerry Mulligan (barítono) e Paul Desmond (alto). Este encontro só poderia ser maravilhoso, com o quarteto de Desmond funcionando de alicerce para os solos da dupla, que há anos planejava lançar um disco em conjunto, e esta reedição pela Mobile Fidelity está excelente. O resultado é espetacular. Uma apresentação coesa, firme, típica de músicos fora da curva da normalidade.

“Body and Soul”, em longa e magistral interpretação é uma, mas não a única joia do álbum. Todos os instrumentos se apresentam perfeitamente balanceados e com seus timbres originais preservados, com excelente faixa dinâmica e ampla faixa de frequências, com médios sedosos e graves precisos. Difícil acreditar que essa qualidade de som fosse possível no começo da era do LP, ainda em monaural. Talvez os agudos soem um pouquinho comportados demais, especialmente se comparados às gravações mais atuais, mas nada que macule a beleza da gravação musical.



The Alan Parsons Project – Tales of Mystery and Imagination

Mobile Fidelity Sound Lab

Álbum pop-rock progressivo lançado em 1976 pelo talentoso engenheiro acústico Alan Parsons, que atuou em inúmeros álbuns de sucesso, em especial “The Dark Side of the Moon”, do Pink Floyd.

Baseado na peça poética de Edgar Allan Poe, a música é vibrante e rítmica, intercalada por momentos de relaxamento e meditação. Acompanhado de orquestra, coro e grande banda, o álbum é um projeto grandioso, e o resultado foi muito bem recebido pelo público e crítica, sendo um dos de maior vendagem da banda.

O som é tipicamente de estúdio, com mixagem cuidadosa e competente pelo próprio Alan Parsons. Percebe-se uma certa compressão na gravação, mas há boa extensão de graves e agudos e as vozes soam claras e abertas.

Destaque para os excelentes solos de guitarra. O posicionamento espacial é bom, e preenche bem todo o palco sonoro. Uma peça especial para todo amante do pop progressivo.



EUROAUDIO

HÁ 21 ANOS FAZENDO
VOCÊ EXPLORAR TODOS
OS SEUS SENTIDOS.

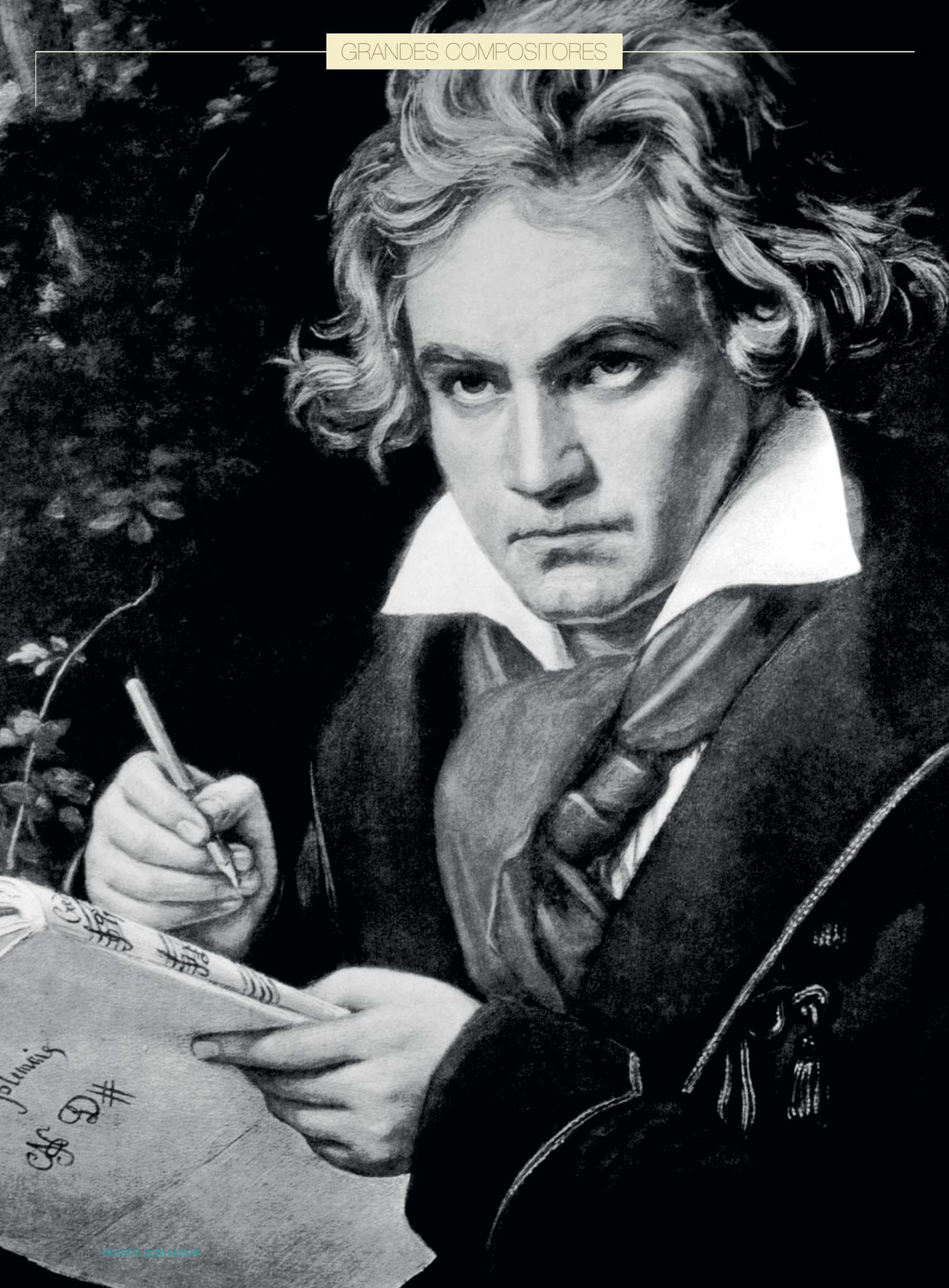
Aqui na Euroaudio você encontra tudo para ter um verdadeiro cinema em casa. Nossos projetos de automação oferecem controle da iluminação, temperatura, segurança, além do áudio e vídeo, que há mais de duas décadas levam som e imagem perfeitos para seu projeto.



Al. Dr. Carlos de Carvalho, 695
Batel | Curitiba - PR
Tel.: 41 3333.1003
www.euroaudio.com.br

ASSOCIAÇÃO DE DECORAÇÃO
ponto de apoio





LUDWIG VAN BEETHOVEN

O mais influente compositor da música clássica universal

Considerado o maior e mais influente compositor da música clássica universal, Ludwig Van Beethoven nasceu em 17 de dezembro de 1770 na cidade alemã de Bonn. Teve sete irmãos. O seu nome de família mostra a sua ascendência holandesa. A palavra “Beethoven” significa canteiro de rabanetes e é o nome de uma aldeia na Holanda. A partícula “Van” também é bastante comum aos nomes holandeses. O avô do compositor era da Bélgica e a família Beethoven estava há poucas décadas na Alemanha na época do nascimento de Ludwig. O seu avô, maestro e regente, trabalhava como diretor de música da corte da cidade de Colônia e era considerado um artista de muito respeito. O seu pai também seguiu na mesma área, mas não teve muito êxito. Foi um músico medíocre e frustrado e se afundou no álcool. Entretanto, percebeu, logo cedo, que o filho tinha muito talento musical e assim obrigava o menino a estudar por horas e horas a fio. Aos treze anos, Beethoven foi obrigado a abandonar a escola e começar a trabalhar para ajudar no sustento da família, pois o pai havia trocado de vez o trabalho pelo vício. Teve vários empregos: como organista, cravista, músico de orquestra e professor. Relatos da época afirmam que ele era muito tímido, introspectivo e melancólico.

Em 1784 foi enviado pelo amigo Conde Ferdinand Ernst von Waldstein para Viena, na Áustria, para que

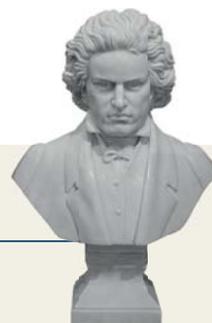
tivesse aulas com Wolfgang Amadeus Mozart. Esse fato, entretanto, é incerto e pode não ter acontecido. Duas semanas depois, Beethoven é obrigado a voltar para Bonn em função da morte de sua mãe. Em 1792 ele parte definitivamente para Viena para estudar com Haydn. Nesse intervalo de tempo entre a sua primeira e segunda ida para Viena, Beethoven teve muito contato com os ideais da Revolução Francesa e a literatura de Goethe e Johann Schiller, o que influenciaria muito as suas composições futuras. Em Viena passou os primeiros anos com muita tranquilidade e publicou a sua primeira coleção de três trios, denominada “Opus 1”. Era um pianista de muito sucesso e admirado pela sociedade aristocrática vienense. Em 1796, na volta de uma turnê, apresentou os primeiros problemas de surdez progressiva. Isso passou a incomodá-lo muito e os pensamentos de suicídio eram recorrentes nessa época. Resolveu então focar todos os seus esforços na música e, segundo relatos, foi ela que o salvou. O problema da surdez também nunca foi revelado por ele para ninguém, pois achava que como músico jamais poderia fazer isso. Mesmo com o agravamento da doença, ele compõe algumas de suas mais belas obras, como a Sinfonia nº 3 (“Eroica”) e a Sinfonia nº 6 (“Pastoral”), esta última um de seus trabalhos mais populares até hoje. “Parecia-me impossível deixar o mundo antes de ter dado a ele tudo o que ainda germinava em mim”, explicou.



Casa onde nasceu Beethoven, na rua Bonngasse, na cidade alemã de Bonn (Bona)

Beethoven teve inúmeros casos de amor que não deram certo. Inclusive, chegou a pedir a mão da cantora Magdalena Willman em casamento, porém seu pedido foi rejeitado pois ela o achava muito mal-educado. Tornou-se, então, um solteirão convicto. “Beethoven casou-se com sua música”, sugere o biógrafo Lewis Lockwood. Por incrível que pareça, na última década de vida Beethoven ficou completamente surdo. Mesmo assim, continuava a compor verdadeiras obras-primas da música clássica. Historiadores afirmam que a falta da audição teria sido para Beethoven uma espécie de “libertação”, possibilitando a ele compor músicas completamente abstratas e inovadoras para a época.

A “Nona Sinfonia”, ou “Sinfonia nº 9”, foi a sua última composição e, provavelmente, a melhor e mais conhecida, a obra-prima que o consagrou mundialmente. Foi composta durante seis anos e incrivelmente admirada e enaltecida por todos na época do seu lançamento. Foi dedicada ao Rei da Prússia Frederico Guilherme III (1770-1840), com estreia em 7 de maio de 1824, em Viena. Com cerca de 65 minutos de duração, a estrutura da “Nona Sinfonia” é dividida em quatro momentos: **1. Allegro ma non troppo, un poco maestoso** | **2. Molto vivace** | **3. Adagio molto cantabile, andante moderato** | **4. Finale: Presto.**



PRODUÇÃO ARTÍSTICA

No total, Beethoven compôs cerca de duzentas obras, entre sonatas, concertos, sinfonias, quartetos e óperas. Sua produção artística está dividida em três fases:

1

1792 - 1800

Nota-se um caráter juvenil em suas obras.

2

1800 - 1814

Considerada a fase mais madura do artista. Beethoven produz sonatas e quartetos, ao mesmo tempo em que desenvolve muitas técnicas de composição.

3

1814 - 1827

Nesse período, já acometido pela surdez, curiosamente o compositor atinge o grau máximo de profundidade técnica e artística.



Monstros S.A. visto em um Nero 4S da SIM2.



Veja o que o Nero 4S oferece:

- Resolução 4K UHD.
- Full HDR (High Dynamic Range).
- 4 predefinições de HDR para 4 tamanhos de tela.
- Passagens SDR-HDR totalmente automatizadas.
- Maior brilho do mercado (6.000 Ansi Lumens).
- Novo sistema óptico telecêntrico de alta precisão.
- Tecnologia de Íris ajustável dinamicamente.
- Último chip DLP para experiência cinematográfica real.
- Ajustes de cor e LCC Live Color Calibration software.
- Lens shift motorizado horizontal e vertical.
- Super Zoom de 2x.

Viva experiências assustadoramente surpreendentes.

O Nero 4S da SIM2 é o projetor residencial 4K mais premiado do mundo. Com tecnologia de última geração, o mais avançado processamento HDR e diversas inovações que são a marca registrada da SIM2, o Nero 4S simplesmente arrebatou críticos de todo o mundo com sua qualidade de imagem inigualável. Conheça! Você vai ver coisas que nunca viu.

www.sommaior.com.br

[/sommaiorhighend](https://www.instagram.com/sommaiorhighend)



sommaior
DESDE 1983

AUDIO, VÍDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END



Monumento a Ludwig van Beethoven no centro da cidade de Bonn (Bona), na Alemanha

Ludwig van Beethoven faleceu de cirrose hepática em 26 de março de 1827. Seu cortejo contou com mais de duzentas mil pessoas que foram prestar as últimas

homenagens a um dos maiores gênios da música clássica mundial.

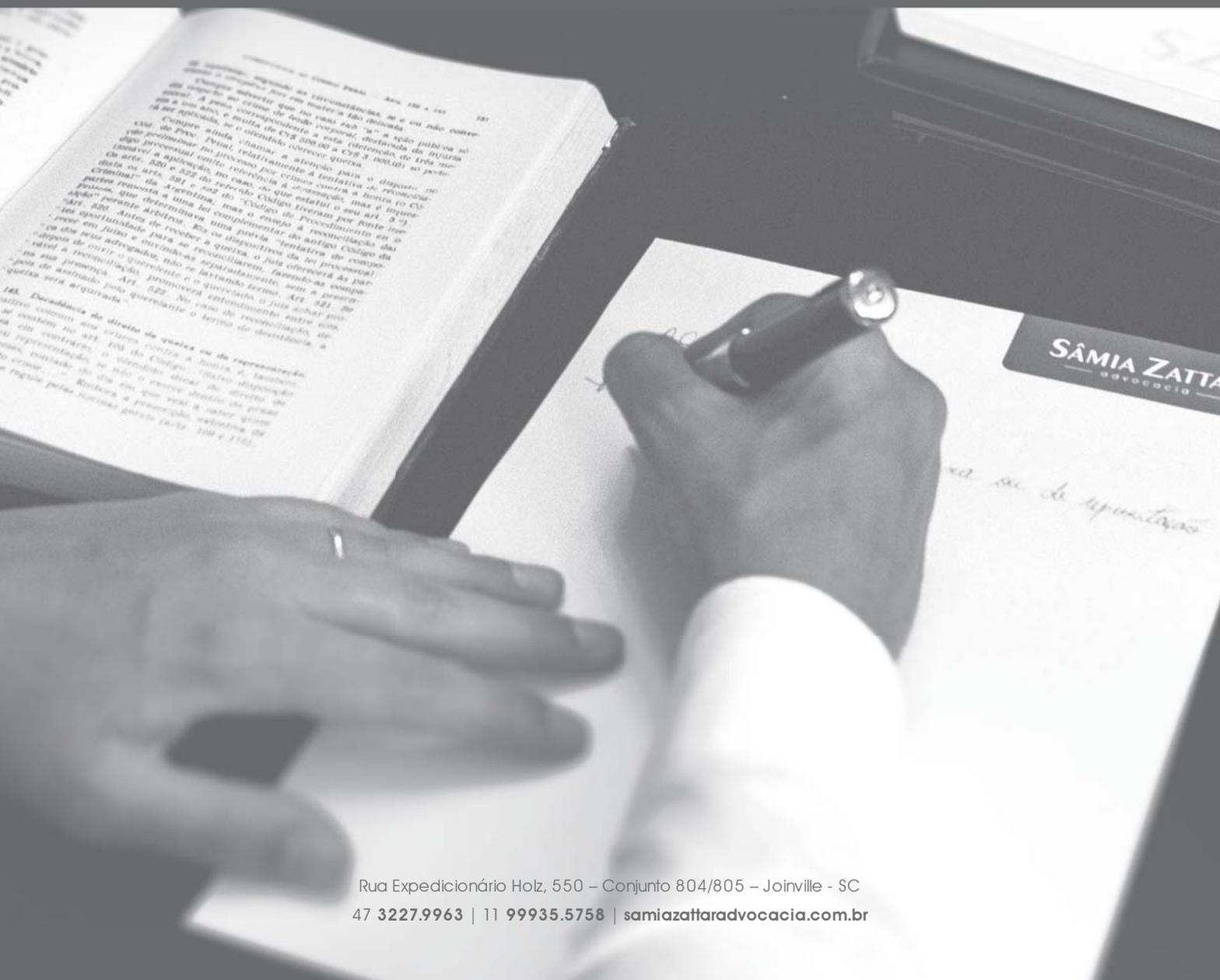
AS PRINCIPAIS COMPOSIÇÕES DE BEETHOVEN

› Três Sonatas para Piano Opus 2 (1797)	› Sinfonia n.º 3 em Mi Bemol Maior Opus 55 (18 05) (Heróica)
› Trio em Mi Bemol, para Violino, Viola e Violoncelo Opus 3 (1797)	› Ópera Fidelio (1805)
› Serenata em Ré, para Violino, Viola e Violoncelo Opus 8 (1798)	› Sinfonias n.ºs 4, 5 e 6 (Pastoral)
› Três Sonatas para Piano e Violino Opus 12 (1799)	› Sonata em Fá Menor para Piano Opus 57 (1808) (Appassionata)
› Sonata em Dó Menor para Piano Opus 13 (1799)	› Concerto n.º 5, para Piano e Orquestra Opus 73 (1809) (Imperador)
› Duas Sonatas para Piano Opus 14	› Bagatela para Piano (Für Elise) (1810)
› Septeto em Mi Bemol Opus 20 (1800)	› Sinfonias n.º 7 e n.º 8 (1812)
› Sinfonia n.º 1 em Dó Maior Opus 21 (1800)	› Sonatas para Piano Opus 106, 109, 110 e 111 (1822)
› Concerto n.º 3, em Dó Menor, para Piano e Orquestra Opus 37 (1800)	› Missa Solene em Ré Maior Opus 123 (1823) - Obra gigantesca em valor musica e duração.
› Sonata Quase uma Fantasia Opus 27 n.º 2 (Sonata ao Luar)	› Sinfonia n.º 9 Opus 125, Coral (1824) ♫
› Sinfonia n.º 2 em Ré Maior Opus 36	

SÂMIA ZATTAR

— advocacia —

ESPECIALIZADO EM DIREITO PENAL EMPRESARIAL



THE BLUES BROTHERS



Sou um admirador confesso da cultura pop e até colecionador de itens que vão de DVDs a bonecos de vários personagens de desenhos animados, seriados e filmes. Há pouco tempo decidi encerrar minhas aquisições, até por uma questão de espaço. Ocorre que no início deste ano estive em Barcelona e, em uma lojinha puramente “nerd”, encontrei dois bonecos de sete polegadas cada.

Um era um caucasiano magro e o outro era mais baixo e barrigudo, ambos vestidos com um baratíssimo terno preto, camisa branca, gravata preta, óculos escuros e chapéu preto. Não resisti e comprei “action figures” dos irmãos Joliet Jake e Elwood Blues, os Blues Brothers.

Personagens criados pelos comediantes Dan Aykroyd (Elwood) e John Belushi (Jake) como líderes de uma banda que, nos Estados Unidos da segunda metade dos anos 70 e envoltos pela música disco, tinha como objetivo resgatar gemas do blues, soul, R&B e até jazz. Juntaram-se a eles músicos respeitados, como Steve Cropper, Donald Dunn, Matt Murphy e Lou Marini, que tocaram em algumas versões originais dessas canções, e começaram a fazer shows no circuito de clubes da região de Chicago.

Paul Shaffer, líder da banda do programa “Saturday Night Live” (e depois do “Late Show with David Letterman”), foi informado da novidade e convidou-os a participar da parte musical do programa. Em 1976 eles tocaram “I’m a King Bee” de Slim Harpo. Ainda sem serem parte do elenco fixo do programa, voltaram outra vez para tocar “Hey Bartender” de Floyd Dixon. A repercussão foi tão positiva que os comediantes/cantores e a banda se tornaram contratados do SNL, como era conhecido o ainda importante programa da TV americana, desde 1975 no ar.

Steve Martin (o Inspetor Closeau da versão de 2006 do filme “A Pantera Cor de Rosa”), um dos líderes do programa, levou-os junto em uma turnê pelo país, o que ajudou a catapultar sua fama, tanto que receberam o convite para gravar o primeiro disco. Gravado ao vivo, “Briefcase Full of Blues” (1978) vendeu mais de 2 milhões de cópias e levou as faixas “Soul Man” de

Isaac Hayes e “Rubber Biscuit” para o topo da Billboard na época. Além das frequentes participações no SNL, uma extensiva turnê acompanhou a promoção do álbum.

Tão grande impacto na cultura americana trouxe o convite em 1980 para estrelar o filme “The Blues Brothers”, que no Brasil saiu como “Os Irmãos Cara de Pau”. Resumindo

a trama, Elwood vai buscar Jake, após este ser solto da cadeia, e vão visitar o orfanato onde foram criados. Lá descobrem que o orfanato vai ser vendido caso não seja paga uma dívida em onze dias. Na verdade, tudo é um pretexto para eles formarem a banda para pagar esta dívida e tocarem com ídolos como James Brown (faixa “The Old Landmark”), Ray Charles (“Shake a Tail Feather”) e Aretha Franklin (“Think”). A trilha sonora do filme vendeu mais de 800 mil cópias e mais shows se seguiram. Destaque ainda para “Gimme Some Lovin’” que chegou ao número 18 das paradas americanas.

Pouco após o filme sair das telonas, lançaram o terceiro disco, “Made in America”, ainda em 1980, com destaque para “Who’s Making Love”. Talvez pela saturação ou pelo cansaço do público, vendeu “apenas” 300 mil cópias.

A carreira de Aykroyd e de Belushi, além da TV e da música, correu paralela no cinema. Além do filme homônimo da banda, Belushi atuou em “Clube dos Cafajestes” (1978), “1941-Uma Guerra Muito Louca” (1979) e “Estranhos Vizinhos” (1981). Já Aykroyd foi mais prolífico, com “Trocando as Bolas” (1983 com Eddie Murphy), “Caça Fantasmas” (1984) e “Conduzindo Miss Daisy” (1989).

Em 5 de março de 1982, após uma noite longa, uma overdose de cocaína e heroína matou John Belushi aos 33 anos de idade. Encerrava-se aí uma das mais promissoras carreiras do entretenimento norte-americano.

A banda entrou num hiato que durou até 1988, quando os músicos originais, sem Aykroyd, se juntaram novamente e convidaram Eddie Floyd (do hit “Knock on Wood” de 1966) para os vocais. Chegaram a tocar

até no prestigiado Festival de Montreux, além de terem convidado o irmão de John Belushi, o também ator James ("K-9—Um Policial Bom pra Cachorro"), para cantar algumas músicas do setlist.

Em 1998, Dan Aykroyd retorna à banda apenas para a filmagem de "The Blues Brothers 2000", com John Goodman (o Fred Flintstone do cinema) ocupando a vaga de John Belushi. Nesta trama, Elwood é quem sai da cadeia depois de dezoito anos e descobre um mundo mudado e sem o seu irmão. Novamente ele busca reformar a banda para participar de um concurso cujo prêmio será usado para ajudar os órfãos que perderam seu lar temporário. Na prática, a velha desculpa para músicas com Aretha Franklin ("Respect"), o já citado Eddie Floyd ("634-5789") e uma super "jam" com os Louisiana Gator

Boys ("New Orleans"), banda fictícia com nomes como B.B. King, Eric Clapton, Bo Diddley, Isaac Hayes e Dr. John. A trilha sonora atingiu status de ouro em vendas.

Hoje a banda existe apenas como franquia sazonal para eventos muito específicos, uma vez que alguns músicos morreram (o baixista Donald Dunn) e outros já são octogenários (Murphy, Cropper), mas a importância deles não pode ser subestimada, pois trouxeram o frescor do soul e do blues a um mundo soterrado por música eletrônica.

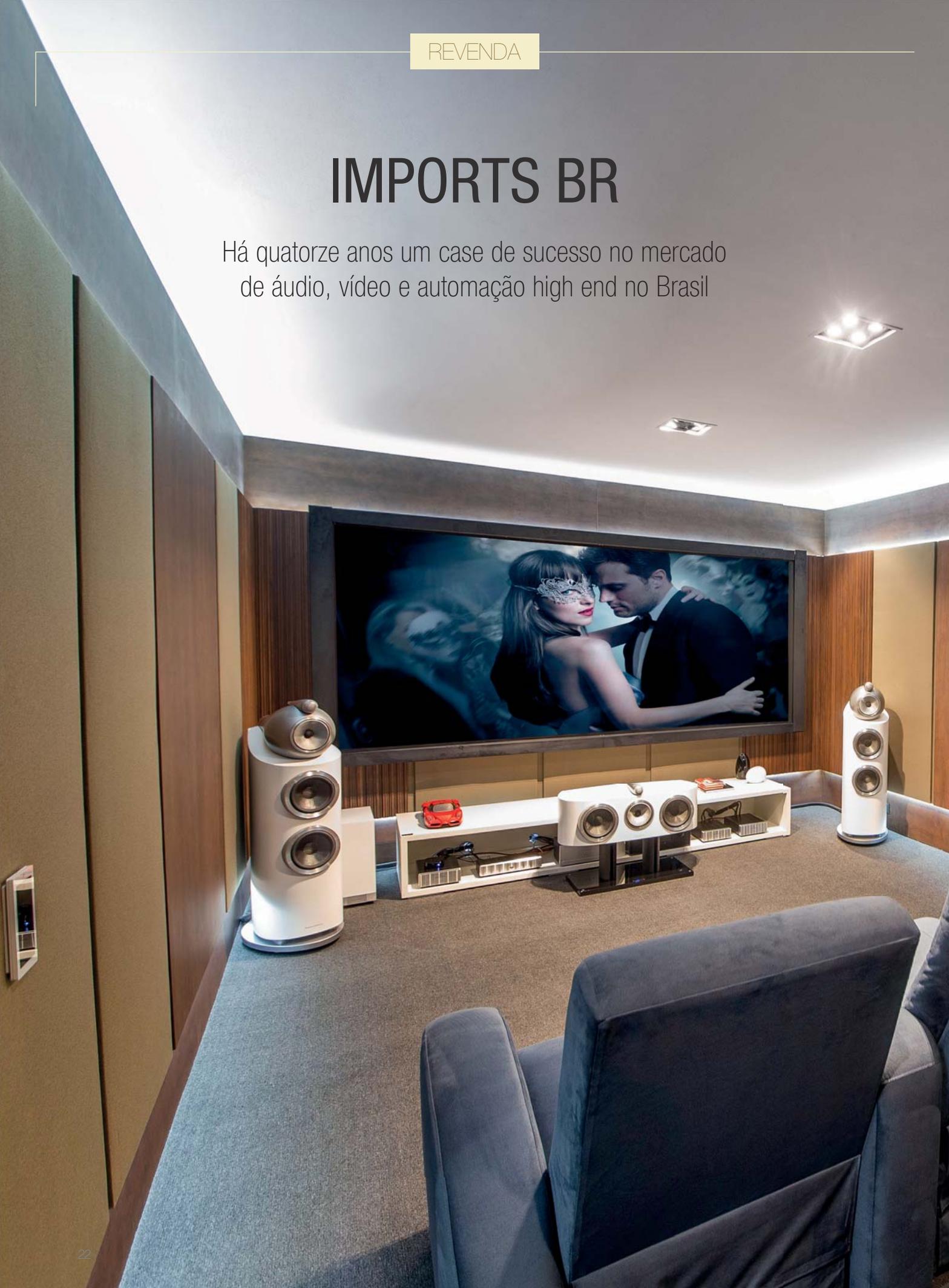
Como Aykroyd costumava dizer nos shows: "Esta foi a música "Soul Man" de Isaac Hayes. Vá ouvir a original". Eu fui. Vale a pena ouvir todos os originais. #



Al Levine/NBC/NBCU Photo Bank/Getty

IMPORTS BR

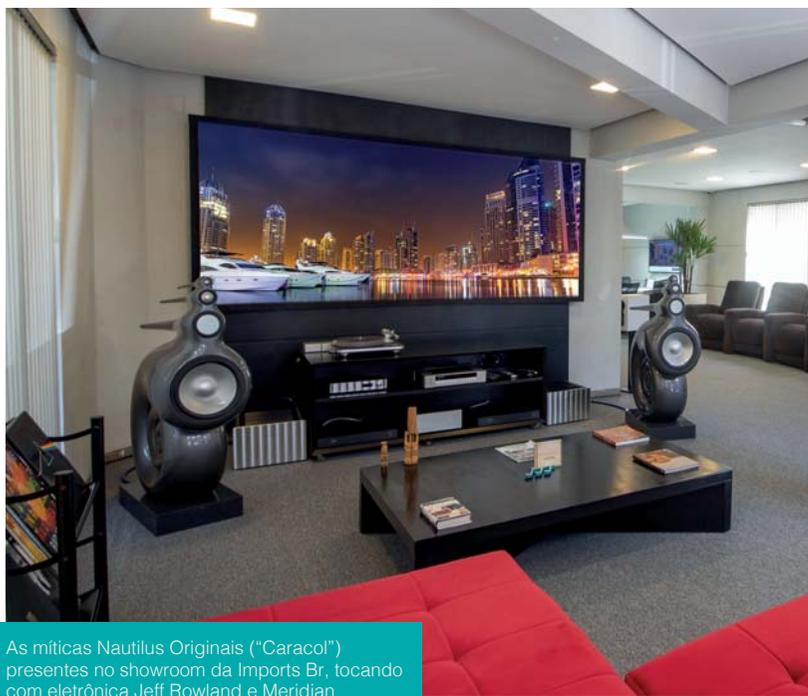
Há quatorze anos um case de sucesso no mercado de áudio, vídeo e automação high end no Brasil





Fotos Divulgação

Legenda: Showroom da Imports Br em São Paulo com caixas B&W Linha 800D3, projetor SIM2 Crystal 4 4K, lente anamórfica 2,35:1 de cinema Panamorph, amplificadores Jeff Rowland, processador surround Rotel e cabos somente Audioquest



As míticas Nautilus Originais ("Caracol") presentes no showroom da Imports Br, tocando com eletrônica Jeff Rowland e Meridian



O sócio-proprietário Denilson Juste fazendo pose de galã.

A revenda Imports Br foi fundada em 2002, na cidade de São Paulo (SP), pelo empresário Denilson Juste. Nos primeiros anos de atividade, a empresa comercializava apenas televisores de plasma e alguns equipamentos de informática. Com o passar do tempo, o negócio cresceu e o seu portfólio de produtos se expandiu com a comercialização de algumas marcas de caixas acústicas e receivers. Atualmente a Imports Br pode ser definida como uma empresa de criação, desenvolvimento e assessoria para projetos de áudio, vídeo e automação. Os projetos da revenda garantem refinamento e qualidade de primeiro mundo, proporcionando a todos os seus clientes uma experiência incomparável no que se refere a sistemas de áudio, som ambiente, home theaters, auditórios, cinemas e sistemas de automação.

A parceria com a Som Maior teve início no ano de 2006, quando se tornou revenda oficial da distribuidora no Brasil. "O início foi muito desafiador, pois o ser, de fato, uma revenda oficial da Som Maior, era diferente de tudo que já tínhamos feito até então. Os novos produtos eram muito superiores em termos de qualidade e o fluxo financeiro também foi algo bem complexo no início", afirma Denilson. O primeiro contato entre as empresas aconteceu quando a Imports Br comercializou dois produtos que eram distribuídos pela Som Maior, mas sem ainda ser revenda oficial. Denilson Juste viajou até a sede da empresa, em Joinville (SC), conversou com Kahlil Zattar (Diretor Comercial), alinharam todos os aspectos da parceria e desde então se passaram quatorze anos de muito sucesso.

A Imports Br tem como filosofia de trabalho não terceirizar nenhuma atividade. A empresa tem uma

estrutura interna completa para atender a todas as demandas dos seus clientes. "Hoje temos desde o arquiteto, para desenvolver o projeto, até uma equipe completa de infraestrutura, equipe de instalação e equipe de programadores e consultores para realizar a entrega do sistema ao cliente" declara Denilson. "O foco é sempre proporcionar a máxima qualidade aos clientes, como se o sistema fosse nosso mesmo", complementa.

Na visão de Denilson, o mercado de áudio, vídeo e automação high-end no Brasil ainda é pequeno, porém com alto potencial para crescimento. Segundo ele, as instabilidades financeiras do Brasil afetam diretamente as vendas em qualquer segmento. As empresas precisam então sempre se adaptar às novas realidades, encarar os desafios de forma positiva e se esforçar ao máximo para estar um passo à frente dos concorrentes.

Há seis meses a Imports Br inaugurou uma nova loja no Rio de Janeiro e ampliou ainda mais o seu mercado de atuação. Essa loja está situada na Av. Ayrton Senna, 2150 – sala B214 - na Barra da Tijuca. O principal desafio no momento é fazer a integração total entre as duas lojas para trabalharem como uma equipe 100% integrada. Novos colaboradores foram contratados e as atividades estão indo de vento em popa. 🌪

IMPORTS BR | SP
Rua Estados Unidos, 491
São Paulo - SP
Telefone (11) 3854-8188
importsbr@importsbr.com.br

IMPORTS BR | RJ
Av. Ayrton Senna, 2150 – S. B214
Rio de Janeiro/RJ
Tel. (21) 3030 3952
importsbrrio@importsbr.com.br

<http://www.importsbr.com.br>

Eurobike, a concessionária McLaren no Brasil.

“Você pensa que tem um limite. Assim que você toca esse limite, algo acontece e de repente você pode ir um pouco mais além. Com o poder da sua mente, sua determinação, seu instinto e a experiência também, você pode voar muito alto.”

Ayrton Senna



Raise your limits.

720S

Super Series

 **Eurobike**

www.eurobike.com.br
(11) 2192-3710

**Prepare.
Commit.
Belong.**

cars.mclaren.com

A IMPORTÂNCIA DA FOTOGRAFIA NO CINEMA

Atores, atrizes, diretores, roteiros e trilha sonora são elementos essenciais de qualquer produção cinematográfica e facilmente compreendidos pelo público. Mas, e a fotografia? Onde ela se encaixa num filme e qual a sua importância? Segundo o premiado diretor mexicano Alfonso Cuarón *“na história do cinema, obras-primas existiram sem som, sem cor, sem história, sem atores e sem música. Nenhum filme jamais existiu sem fotografia e edição”*. A fotografia, na sua essência, é a combinação de todos os elementos que compõem o visual de um filme, seja a captação das imagens, a iluminação, as cores, a composição de cena e o movimento de câmeras. Essa responsabilidade é do Diretor de Fotografia, que precisa escolher os equipamentos a serem utilizados e orientar adequadamente os operadores para obter um resultado final interessante, que sirva tanto para a estética do filme quanto para a sua narrativa. *“Estamos contando histórias emocionantes com imagens. Não é só criar frames bonitos. Esse é um grande engano. As pessoas pensam ‘essa fotografia é boa, porque é bonita’*, explicou o diretor de fotografia Rodrigo Prieto, indicado ao Oscar por *Silêncio* e *O Segredo de Brokeback Mountain*. Um filme com uma boa fotografia expressa o sentimento dos personagens sem dizer uma palavra e mostra toda a grandeza, delicadeza e beleza do cenário onde a história será contada.

Existem diversas listas elaboradas por críticos, diretores, fotógrafos e fãs sobre quais foram os melhores filmes em termos de fotografia na história do cinema. Vamos aqui apresentar cinco filmes, que basicamente aparecem em todas as listas. Coincidência ou não, todos foram ganhadores do Oscar de Melhor Fotografia. Por curiosidade, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas passou a premiar os filmes pela sua fotografia a partir de 1929.



Fotos Divulgação

BLADE RUNNER 2049 (2018)

Sequência do aclamado e cultuado filme “Blade Runner (1982)”, dirigido por Ridley Scott. Novamente o personagem principal é Harrison Ford e o diretor Ridley Scott participa nesse filme como produtor executivo. O filme foi dirigido pelo canadense Denis Villeneuve com direção de fotografia de Roger Deakins, que ganhou o seu primeiro Oscar com essa produção. Deakins supera

o magnífico visual do primeiro filme (com direção de fotografia do lendário Jordan Cronenweth). O neon, a cidade sombria dominada por gases, neblina e prédios monumentais. O enorme display da Atari e de outras marcas que nem existem mais. A nova trilha sonora de Hans Zimmer é outro item que faz simbiose com a fotografia e cada frame do filme. Um filme imperdível.



Fotos Divulgação

Leonardo di Caprio em cena de *O Regresso*

O REGRESSO (2016)

Filme americano dirigido pelo premiado diretor mexicano Alejandro González Iñárritu, com direção de fotografia, do também mexicano, Emmanuel Lubezki. O cenário desse filme com florestas, neve, ursos e lutas corporais é simplesmente deslumbrante. Considerado por muitos como um dos melhores filmes em termos de fotografia de todos os tempos. Além disso, proporcionou também a Leonardo Di Caprio o Oscar de Melhor Ator. É baseado em fatos reais e foi gravado em condições longas e bastante difíceis. Segundo Lubezki, “Nós queríamos fazer um filme que era imersivo e visceral. A ideia de usar luz natural veio porque queríamos que o público sentisse, eu espero, que as coisas estavam acontecendo de verdade”. Durante todo o filme, foram utilizadas apenas lentes angulares, de 12 a 21mm, justamente para causar essa sensação de imersão para o espectador e aproximar o público da história.

GRAVIDADE (2014)

Estrelado por George Clooney e Sandra Bullock e dirigido pelo premiado diretor mexicano Alfonso Cuarón, tem como diretor de fotografia Emmanuel Lubezki, que também ganhou o Oscar de Melhor Fotografia com o filme “O Regresso”, citado anteriormente. A fotografia desse filme é de tal forma deslumbrante que para quem o assiste, principalmente nas telas maiores, a sensação é de que o diretor foi até o espaço com todo o seu equipamento fotográfico para captar as melhores imagens. Um plano de fundo cheio de beleza e detalhes contrastantes para retratar a frieza da história e agonia da personagem principal. É uma nova visão da imensidão do espaço.

A INVENÇÃO DE HUGO CABRET (2012)

Mais um magnífico filme dirigido por Martin Scorsese com direção de fotografia do americano Robert Richardson, que também ganhou o Oscar com os filmes “JFK – a pergunta que não quer calar” e “O Aviador”. Richardson também fez diversos filmes com Oliver Stone e o aclamado Quentin Tarantino. Esse filme é simplesmente delicioso para o público assistir. Com uma

fotografia primorosa, dourada e cheia de luz. Movimentos de câmera improváveis surgem a todo instante, revelando cenários de tirar o fôlego. A produção ganhou também o Oscar de Melhores Efeitos Especiais, Melhor Direção de Arte, Melhor Mixagem de Som e Melhor Edição de Som. Um filme tecnicamente perfeito.

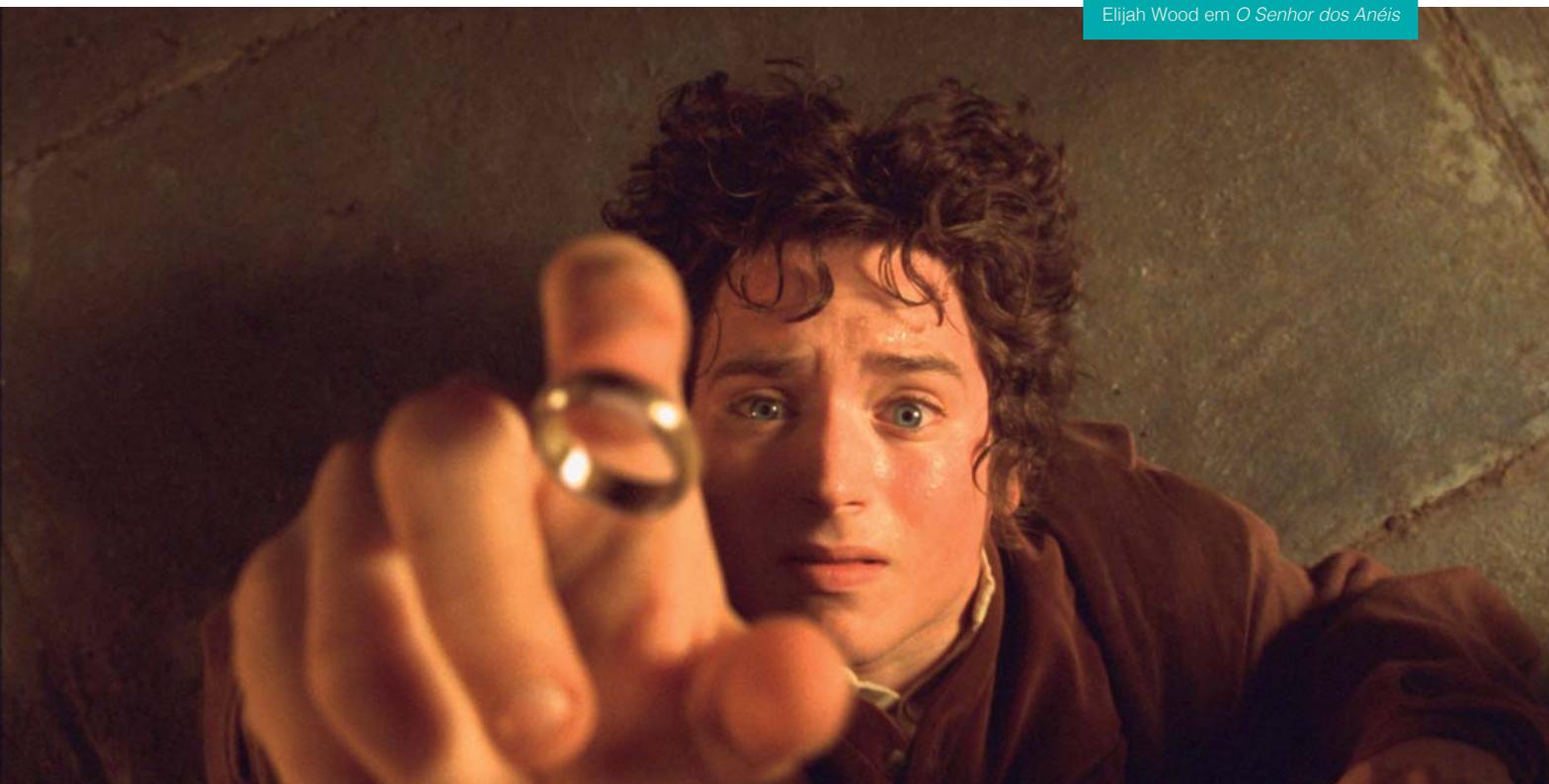


Os personagens Hugo Cabret e Isabelle Mèlies interpretados por Asa Butterfield e Chloë Grace Moretz em *A Invenção de Hugo Cabret*

O SENHOR DOS ANÉIS – A SOCIEDADE DO ANEL (2002)

O primeiro filme da trilogia cinematográfica é considerado uma verdadeira obra-prima. Com um show de luzes e contrastes a fotografia do filme é espetacular. Dirigido pelo neozelandês Peter Jackson, é baseado na obra homônima de J. R. R. Tolkien. O Diretor de

Fotografia, o australiano Andrew Lesnie (in memoriam), era considerado por Peter como “o mestre da luz”. Além do Oscar de Melhor Fotografia, o filme também foi coroado com o Oscar de Melhor Maquiagem, Melhor Efeitos Especiais e Melhor Trilha Sonora. 🎬



Elijah Wood em *O Senhor dos Anéis*

INDÚSTRIA FONOGRAFICA

UM MERCADO EM CONSTANTE RENOVAÇÃO



Foto Christopher Pentler / Shutterstock.com

Assim tem sido a indústria fonográfica, principalmente nos últimos vinte anos, que marcaram a gradativa substituição das mídias físicas (discos de vinil, fitas cassette e CDs) pelos arquivos musicais obtidos através dos serviços de download e de streaming. Primeiro, vieram os serviços de download, como o Napster (1999), o iTunes (2003) e o HDTracks (2008), este último com arquivos musicais em alta resolução. Em 2007, através da Spotify, surge então o primeiro serviço de streaming por assinatura, o Spotify, trazendo uma nova forma de acesso a arquivos musicais. A ele se seguiram o Deezer (2008), o Tidal (2014) e o Apple Music (2015), que conjuntamente estão gradativamente suplantando em popularidade os de download.

Para os artistas (cantores, músicos, compositores, bandas) o trabalho ficou bem mais complexo. Não basta mais apenas conseguir um bom contrato com uma gravadora, gravar um álbum, lançar nas rádios e fazer uma turnê de divulgação. É preciso muito mais do que isso. O mercado, como vimos, mudou, trazendo muitos desafios, assim como oportunidades, para todos os players. Os formatos físicos (vinil, fita cassette, CD, DVD, Blu-ray) continuam existindo, mas cada vez mais direcionados para um público bem específico. Em termos de divulgação, houve o surgimento de novos canais, como YouTube, Instagram, Facebook, Google e assim por diante. Porém, independentemente das transformações,

o sucesso de um artista continua dependendo do seu talento, do seu carisma e do seu esforço para conquistar a sua audiência. Os meios sim, esses mudaram.

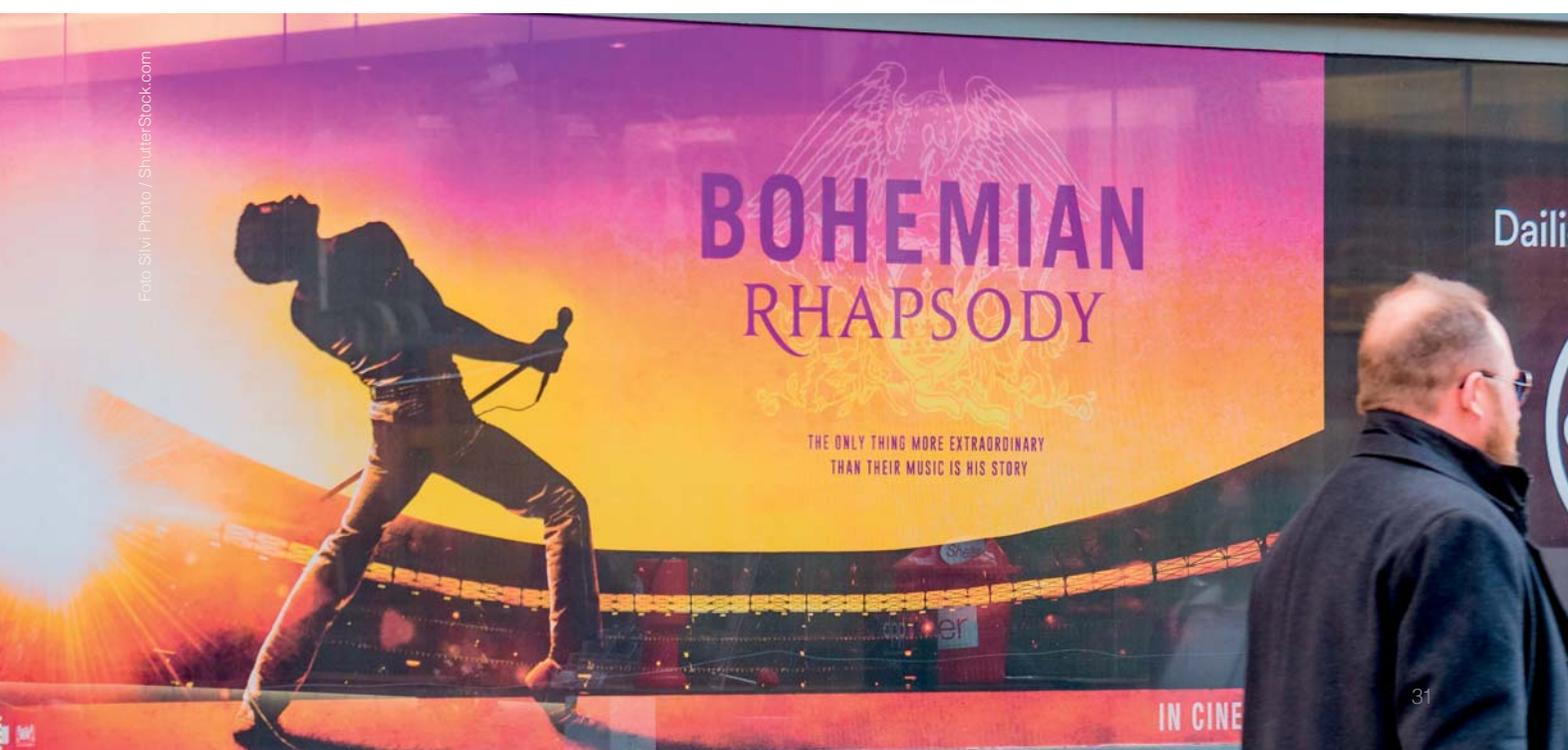
Serviços de streaming, tais como YouTube Music, Spotify e Apple Music, remuneram os artistas por quantidade de “plays” ou “streams”. Segundo recente pesquisa da RIAA (Recording Industry Association of America) realizada pela Nielsen, Buzz Angle e MiDIA, a Apple Music paga, em média, ao artista US\$ 12 por mil audições, o Spotify US\$ 7,50 e o YouTube Music cerca de US\$ 1,50 por mil visualizações. A grande maioria dos artistas considera esses valores muito baixos, quase uma exploração da parte da indústria fonográfica. Para os artistas independentes, sem contrato com gravadoras, o streaming facilitou a entrada no mercado, pois não precisam mais depender das gravadoras e das emissoras de rádio para as pessoas poderem escutar suas músicas. Também acabam ganhando mais das plataformas. Por outro lado, ao contrário dos artistas contratados das gravadoras, eles precisam arcar com os custos de marketing e divulgação.

O fato é que, dificilmente um artista consegue ter uma boa remuneração dependendo apenas dos serviços de streaming. É preciso ter uma audiência gigantesca para isso acontecer. O famoso rapper Jay-Z, por exemplo, insatisfeito com o formato de trabalho que as empresas de streaming estabeleceram no mercado, resolveu lançar o seu próprio serviço de streaming, o Tidal. Nessa plataforma ele divulga o seu próprio trabalho e lança também outros artistas com contrato de exclusividade temporário. E mais: a remuneração é normalmente mais do que o dobro das empresas de streaming concorrentes, uma rivalidade que está incomodando bastante os gigantes desse mercado.

Nesse contexto de baixa remuneração proveniente dos serviços de streaming, cada vez mais outras ações se tornam importantes. A realização de um maior número de shows, por exemplo, é um caminho seguido por vários artistas, pois a remuneração é bem mais atraente. Os cachês são cada vez mais astronômicos e o público parece gostar cada vez mais desse tipo de atração. A cantora baiana Ivete Sangalo, por exemplo, não faz nenhum show por menos de R\$ 400 mil enquanto o rei Roberto Carlos chega a cobrar até R\$ 1 milhão por show, em determinadas ocasiões especiais. Isso sem falar na venda de ingressos, na qual muitos artistas acabam tendo também uma participação na receita. Grandes festivais, como o “Rock in Rio” e o “LollaPallooza”, estão atraindo a cada ano mais e mais artistas e um número maior de público. É uma experiência diferente, mais envolvente e interativa entre o artista e o seu público.

O merchandising também está ganhando muito espaço. Diversos artistas já lançaram lojas virtuais nas quais comercializam produtos exclusivos com a sua marca. A produção de filmes e documentários também vem crescendo. Basta observar o sucesso do filme “Bohemian Rhapsody”, ganhador de diversos prêmios no Oscar de 2019, que conta a história do lendário Freddie Mercury da banda inglesa Queen, e de outros que seguem na mesma linha, como “Rocketman”, retratando a carreira de Elton John, e “Nasce uma Estrela”, com a pop star Lady Gaga e o ator Bradley Cooper. Livros sobre a carreira musical de artistas também são cada vez mais encontrados nas livrarias e lojas virtuais.

Não se trata mais de convencer o público a comprar um álbum. As receitas estão muito fragmentadas e o mais



importante hoje é convencer o público para que faça algo com a música, que compartilhe nas redes sociais, que insira numa playlist de um serviço de streaming, que inclua a música num vídeo do YouTube. A definição de propriedade mudou e os artistas precisam entender esse fato para ter sucesso num mercado cada vez mais desafiador.

Em todo esse processo, os grandes beneficiários acabaram sendo nós, os amantes da música. Através dos vários serviços de streaming, temos agora acesso, a um preço extremamente acessível, a todo um universo composto de cerca de quarenta mil faixas musicais com uma qualidade de som que vai desde boa a excelente. No serviço da Tidal, por exemplo, alguns álbuns têm resolução de 96 a 192kHz/24 bits e são gravados com a tecnologia MQA!

SUAS MÚSICAS ONDE VOCÊ ESTIVER

Outro grande benefício das facilidades trazidas pelos serviços de downloads e tecnologias de streaming é, sem dúvida, a possibilidade de ouvirmos nossas músicas preferidas a todo momento e em qualquer lugar usando, a princípio, nada mais do que nossos smartphones e fones de ouvido, com ou sem fio. Em casa, além dessa opção básica temos ainda várias outras possibilidades, como o uso de caixas acústicas amplificadas, tanto isoladamente como colocadas em um ou mais ambientes da casa, além de streamers de áudio e sistemas de áudio estéreo ou de home theater conectados à rede Wi-Fi. Diversos desses produtos estão sendo comercializados em várias cidades do Brasil através dos parceiros revendedores da Som Maior. Confira a relação completa ao final da revista.

FONES DE OUVIDO

Entre as opções acima, a audição de música através de smartphones está no topo das preferências dos usuários em geral, dada a grande disseminação desses celulares e ao fato de que estão conosco em todos os momentos. Pena, porém, que a maioria das pessoas se contente em ouvir música utilizando os limitados fones de ouvido fornecidos como acessório dos seus aparelhos. Esses fones têm uma resposta de frequências bastante limitada ou irregular e não conseguem transmitir o impacto das passagens com mais energia sonora ou, opostamente, os pequenos detalhes contidos nas músicas. Em outras palavras, eles não nos permitem sentir o nível de emoção que uma peça musical bem cantada ou executada é capaz de nos proporcionar.

Por outro lado, existe hoje no mercado uma grande variedade de fones de ouvido de diferentes marcas e níveis de preço com qualidade acima da apresentada por aqueles que acompanham os smartphones. Porém, para quem deseja realmente o melhor, um som verdadeiramente hi-fi, os modelos com e sem fio da Bowers & Wilkins têm tudo para agradar a todos os tipos de ouvintes e se transformar para eles em uma verdadeira revelação ao ouvirem seu som eminentemente preciso e natural em todos os gêneros musicais, desde os clássicos até o hip-hop. Além de sua incrível qualidade de áudio, seus cinco modelos – C5 Series 2, de uso intra-auricular, e C5 Series 2, P3 Series 2, P5 Wireless, P9 Signature e PX Wireless, de uso supra-auricular – exibem ainda um extraordinário nível de acabamento e construção que os transforma em motivo de orgulho para seus felizes proprietários. Nesses aspectos, todos, sem exceção, foram amplamente elogiados pela exigente crítica especializada internacional de áudio. O fato, por exemplo, do modelo P9 ter sido escolhido como padrão pelos estúdios Abbey Road para avaliar a qualidade das suas gravações tem muito a dizer sobre o produto.



Fone de Ouvido P9 Signature da Bowers & Wilkins

CAIXAS ACÚSTICAS AMPLIFICADAS E SEM FIO (WIRELESS)



A nível residencial, as caixas acústicas amplificadas e sem fios vêm crescendo na lista de desejos dos consumidores, sendo utilizadas tanto em um aposento específico da casa quanto em vários outros locais para a formação de um sistema multiroom. Dentro dessa categoria, podemos indicar vários excelentes modelos das marcas Bowers & Wilkins e Bluesound capazes de proporcionar acesso direto, via Wi-Fi, a serviços de música por assinatura, como os da Deezer, Spotify e Tidal, e a emissoras de rádio de todo o mundo. Além disso, elas também nos permitem a audição das músicas contidas em smartphones, tablets e computadores através de uma conexão Bluetooth e/ou AirPlay.

Não é de hoje que a Bowers & Wilkins vem oferecendo algumas das melhores caixas acústicas do mercado mundial, como as da série 800 Diamond, presentes em estúdios famosos, como o Abbey Road. No caso das caixas acústicas amplificadas, isso não poderia ser diferente. O melhor exemplo disso é o Zeppelin, famosa não só pela sua excepcional qualidade de áudio, como também pelo seu design arrojado e totalmente diferenciado. Na sua versão mais recente, ele se tornou compatível com as tecnologias wireless AirPlay e Bluetooth aptX. Outra opção interessante é o modelo A7 Wireless, compatível com Bluetooth aptX. Porém, a maior atração da empresa é a nova linha Formation (ver detalhes na matéria de capa desta edição), composta dos modelos Formation Duo, um sistema estéreo com duas caixas acústicas, Formation Wedge, de uso portátil, e Formation Bar, uma soundbar para quem deseja um sistema de home theater descomplicado mas de alto desempenho acústico. Todas elas são compatíveis com Bluetooth aptX HD, AirPlay 2 e áudio digital de alta resolução e oferecem condições de serem utilizadas isoladamente ou formando um sistema multiroom de altíssima qualidade. Além de já apresentarem um ótimo rendimento na reprodução dos sons graves, elas podem ser usadas em conjunto com o Formation Sub para uma espetacular reprodução de sinais

de até 20Hz! Para quem valoriza a versatilidade, mas com facilidade de uso, as configurações e o controle de um sistema multiroom são facilmente realizados através de um inteligente aplicativo compatível com os sistemas operacionais iOS (versão 11.4 ou posterior) e Android (versão 8.1 ou posterior). A linha Formation tem ainda mais um produto interessante, o Formation Audio, que traz todos os benefícios dos streamings para um sistema de áudio ou de home theater já existente.

Com a marca Bluesound, temos uma linha de modelos capazes de surpreender até os ouvintes mais exigentes ao ouvirem seu som limpo, potente e equilibrado, graças à sua compatibilidade com Bluetooth aptX HD*, AirPlay e com áudio de alta resolução de até 192kHz/24 bits, e ao admirarem seu atraente design. Ela é formada pelos modelos Pulse 2i, Pulse Mini 2i, Pulse Flex 2i, Pulse Soundbar 2i e Pulse Sub, com configuração e controle através do aplicativo BluOS, de uso simples, intuitivo e compatível com smartphones e tablets iOS e Android. Assim como os modelos da Bowers & Wilkins, as caixas da Bluesound também podem ser usadas em um ou vários ambientes para a formação de um sistema multiroom com uma extraordinária performance musical. Por outro lado, a Pulse Soundbar 2i foi projetada para a criação de um ambiente de home theater simples, mas capaz de proporcionar uma ótima sensação de envolvimento ao reproduzir trilhas de filmes produzidas com bons efeitos de surround. Nos modelos Pulse 2i, Pulse Mini 2i e Pulse Flex 2i foi colocada uma porta USB para um pen drive ou HD externo contendo sua coleção de músicas preferidas. As músicas contidas nesses dispositivos passarão dessa forma a poder ser ouvidas através das caixas acústicas da série Pulse instaladas nos vários ambientes. Tanto isoladamente, quanto complementadas pelo potente Pulse Sub, todas elas oferecem um nível de performance que não seríamos capazes de imaginar a julgar pelas suas pequenas dimensões.

* Exceto a Pulse Flex, compatível com Bluetooth aptX.

STREAMERS

Os streamers são uma categoria de produtos que podem ser conectados a amplificadores e receivers que não tenham acesso à internet para dar a eles essa funcionalidade, compatibilizando-os, dessa forma, com serviços e tecnologias de streaming como Apple Music, Deezer, Spotify e Tidal e a emissoras de rádio via internet.



Bluesound Vault 2i

Dentro da linha da Bluesound, encontramos os modelos Node 2i, Pownode 2i e Vault 2i, cada um deles oferecendo diferentes recursos. O Node 2i é o modelo mais simples, oferecendo todas as funcionalidades que se espera de um produto de sua categoria, além de entradas para sua conexão com produtos de áudio, como um CD player, saída para subwoofer e porta USB para acesso a bibliotecas musicais contidas em um pen drive ou HD externo. e acesso a qualquer álbum ou música em uma questão de segundos. Já o modelo Pownode 2i pode ser visto como um Node 2i equipado com amplificador digital de 60W RMS por canal de baixíssima distorção para sua utilização com caixas acústicas de alta qualidade, como as da Bowers & Wilkins, compondo assim um sistema estéreo realmente hi-fi. O modelo Vault 2i, por sua vez, além dessas características vem equipado com HD interno com capacidade de 2TB que permite a realização de cópias fiéis, bit a bit, de uma coleção de CDs formada por milhares de faixas. Assim como as caixas acústicas da linha Pulse, todos eles são facilmente configurados e comandados pelo prático, simples e inteligente aplicativo BluOS.



Bluesound Pownode 2i

A Russound é outra marca que também oferece duas opções de streamers de elevada performance - os modelos MBX-PRE e MBX-AMP - com características e recursos similares aos encontrados nos modelos Node 2i e Pownode 2i da Bluesound, respectivamente. Entre as diferenças, estão a inclusão de Chromecast no MBX-PRE e no MBX-AMP para permitir a recepção de streamings a partir de um dispositivo Android, e a potência de saída, que é de 50W RMS no MBX-AMP.



Russound MBX-PRE



Outra diferença, está no seu uso para a formação de um sistema multiroom. Enquanto os modelos da Russound precisam ser conectados através de um cabo digital óptico a controladoras/amplificadores situados em outros ambientes, que por sua vez são conectados a caixas passivas, ou seja, sem amplificadores, a conexão dos streamers da Bluesound com as caixas acústicas ativas é feita via Wi-Fi. Entre as controladoras/amplificadores, valem destaque os modelos MCA-66 e MCA-88, que oferecem conexões para até seis ou oito fontes de entrada e têm capacidade para sonorizar até seis ou oito ambientes, respectivamente.



Russound MCA-88

AMPLIFICADORES E RECEIVERS



Amplificador M10 BluOS Streaming Amplifier da NAD

Para quem deseja desfrutar de todos os benefícios oferecidos pelas tecnologias e serviços de streaming através de um amplificador com som estéreo hi-fi de nível audiófilo ou de um ótimo sistema de home theater, a NAD e a Integra oferecem várias opções muito interessantes, sobre as quais daremos alguns exemplos.

Começando pela NAD, ela oferece diversos modelos de amplificadores e receivers que incorporam o sistema operacional e de gerenciamento de músicas BluOS, proporcionando a eles acesso a todas as principais tecnologias e serviços de streaming através de um aplicativo de uso fácil e intuitivo e com versões para smartphones e tablets com sistema operacional iOS ou Android. Dessa forma, eles podem fazer parte de um sistema multiroom através da utilização de caixas acústicas amplificadas da linha Pulse da Bluesound colocadas em vários ambientes de uma residência. Um excelente exemplo disso é o amplificador M10 BluOS Streaming Amplifier da internacionalmente aclamada e premiada linha Master Series. Ele proporciona 100W RMS de potência por canal gerados pela revolucionária tecnologia de amplificação HybridDigital nCore e utiliza um conversor DAC de 384kHz/32 bits EES Sabre, ambos garantindo um nível incrível de fidelidade sonora. Outra opção interessante dentro da linha Master Series é o

modelo integrado M32, com amplificação DirectDigital de 90W RMS por canal com ambos acionados, responsável por seu magnífico som estéreo hi-fi.

Ainda dentro das opções oferecidas pela NAD, temos os excelentes receivers T 777 V3 e T 758 V3, com amplificação PowerDrive e potências de saída de 7 x 80W RMS e 7 x 60W RMS, respectivamente, com todos os canais acionados. Como os amplificadores M10 e M32 da linha Master Series, ambos incorporam o sistema operacional e de gerenciamento de músicas BluOS com todos os recursos que ele oferece. E para a criação de um sistema de home theater de última geração, todos os produtos acima vêm equipados com decodificadores para os sistemas de surround Dolby Atmos e DTS-X e são compatíveis com vídeo 4K Ultra HD, HDR10 e áudio de alta resolução (HRA).

A Integra é outra das grandes marcas de produtos de áudio e de home theater distribuídas pela Som Maior. Sua principal característica é sua imbatível agilidade em incorporar aos seus produtos as mais recentes tecnologias e recursos assim que eles são lançados no mercado. Dentro de sua ampla linha de produtos, destacam-se os receivers A/V. Pela ordem ascendente de potência e recursos, temos os modelos DSX-3, DRX-2.3, DRX-3.2, DRX-3.3, DRX-4.2, DRX-4.3, DRX-5.2, DRX-5.3, DRX-7.1 e DRX-R.1.1. Um ponto em comum a todos esses modelos é a presença dos recursos Dolby Atmos e DTS-X, vídeo 4K UHD, Dolby Vision, HDR10, compatibilidade com áudio de alta resolução (HRA) e de todas as principais tecnologias e serviços de streaming.

Como você pôde ver, não será, portanto, por falta de opções interessantes que você deixará de aproveitar ao máximo todo o imenso universo musical agora ao seu alcance. 🎵



Receiver Integra DRX-R.1.1

MÚSICA E PINTURA

Quando as duas artes se unem



Kleine Welten I (Small Words I)
de Wassily Kandinsky, 1922

A música e a pintura são duas expressões artísticas que possuem os seus universos particulares, com infinitas obras e artistas profissionais e amadores espalhados por todos os lugares do mundo. Em muitas ocasiões, esses universos acabam se sobrepondo e se complementando de alguma forma. O resultado dessa “união” são obras muito originais e de grande valor artístico. Esse diálogo entre as duas artes é muito interessante, embora em alguns momentos, seja difícil de compreender racionalmente. O silêncio, por exemplo, pode ser comparado ao espaço em branco. Ambos estão para serem preenchidos de alguma forma com expressões artísticas (som ou figuras), mas ao mesmo tempo ambos existem também para proporcionar uma pausa, um intervalo, uma nuance. A posição de um ponto ou de um traço numa obra de arte, pode representar um som agudo em relação ao som grave, se for inserido numa posição mais alta, fazendo referência a forma como o som é representado numa partitura. Por sua vez, uma partitura pode ser vista como a “pintura” de uma música, pela sua representação visual.

Num outro aspecto, existem inúmeros pintores que se inspiram em obras musicais para desenvolver as suas obras. Alguns artistas buscam representar um instrumento musical em suas obras, tais como “O Violinista” do bielorrusso Marc Chagall (conhecido como o pintor da música por sua relação intensa com esse universo) enquanto outros buscam expressar o som de forma mais plástica, como as obras do artista brasileiro Aldo Bonadei. A famosa obra “As Ninféias” de Monet é outro exemplo clássico, pois é impossível compreendê-la plenamente sem conhecer e ouvir a música do compositor francês Claude Debussy. Na maioria das suas composições a impressão de uma paisagem é fundamental e o cenário de luz e sombra é descrito por sutis colorações na harmonia e no ritmo e pela fluidez da melodia e dos acompanhamentos. Essas características fizeram que sua obra fosse fortemente atrelada ao movimento artístico em voga na sua época, o impressionismo. Outro exemplo: a maioria das obras do pintor russo Wassily Kandinsky são inspiradas pelas obras do compositor austríaco

Arnold Schoenberg. No Brasil temos mais um exemplo bem interessante: Heitor Villa-Lobos dedicou seu Choros Nº 3 “Pica Pau”, de 1925, para a pintora Tarsila do Amaral (1886-1973). A melodia indígena da obra é usada de forma a dar à partitura um ar parecido a muitas pinturas que Tarsila fez, sobretudo o seu famoso quadro “Abaporu”.

Na atualidade também encontramos casos bem interessantes. A jovem artista norte-americana Melissa McCracken consegue enxergar cores enquanto escuta

música. Ela nasceu com um tipo de sinestesia (disfunção neurológica) que faz com ela consiga associar involuntariamente os estímulos de um sentido ao outro. “O melhor ‘defeito do meu cérebro’ entre todos é poder ver as músicas que ouço. As canções fluem em uma mistura de matrizes, texturas e movimentos, mudando como se fosse um elemento vital e intencional de cada composição. Ter sinestesia não é uma desorientação ou uma distração. Na verdade, esta condição acrescenta uma vibração única ao mundo que experimento”, comenta a artista. Assim ela resolveu retratar em suas telas o que enxergava enquanto ouvia as suas músicas favoritas, entre elas: “Life on Mars” de David Bowie, “Joy in Repetition” do Prince, “Little Wing” de Jimi Hendrix, “Julia” de John Lennon, “Time” da banda Pink Floyd, entre outras. O resultado são obras repletas de cores e texturas muito vibrantes, que literalmente “pintam” a música.

Outro artista muito interessante é o americano John Bramblitt. Ele perdeu a visão quando jovem em função de complicações da epilepsia. Desenvolveu uma técnica em que a música que ouve se transforma nas cores das suas pinturas. “Não posso ver com meus olhos, mas posso ver com minha mente. E nela, cada som vira uma cor”, explica. O artista já vendeu as suas obras em mais de 120 países, recebeu três medalhas presidenciais do governo dos Estados Unidos pelos workshops voluntários de arte que leciona para pessoas carentes e é o único



Abaporu de Tarsila do Amaral, 1928

artista cego no mundo que possui murais pintados nas cidades de Nova York e Dallas.

Ronnie Wood, o famoso guitarrista da lendária banda Rolling Stones, também tem o seu talento como pintor. Ele busca utilizar a pintura como forma de retratar paisagens, cenários, músicos e bandas diversas e também como terapia, para conseguir se manter longe das bebidas alcoólicas. Seu trabalho é bastante conhecido na Inglaterra e nos últimos anos ele tem feito muitas exposições em galerias e museus mundo afora.

Bob Dylan também se aventurou no mundo das artes visuais. Já fez várias exposições e inclusive lançou uma série de livros reunindo seus quadros com pinceladas nada uniformes, formando imagens que parecem estar em movimento. David Bowie, Miles Davis, Paul McCartney, Joni Mitchell, Marilyn Manson, Kurt Cobain, John Mellencamp, Frank Sinatra, Cat Stevens, entre outros músicos famosos, também seguiram o mesmo caminho pelas artes.

Um outro aspecto no qual a música e a pintura conversam de forma muito interessante é a representação gráfica da capa e encartes dos álbuns de músicos e bandas. Independente do formato, vinil, CD ou digital, a arte de um álbum é sempre a primeira interação do músico com o seu público. O conceito gráfico e visual busca sempre representar de alguma forma o estilo musical e a sonoridade de cada álbum. É uma espécie de teaser ou preview do que o público pode esperar ao ouvir as canções. Muitas capas de álbuns são consideradas verdadeiras obras de arte tais como a de Andy Warhol para “The Velvet Underground & Nico (1976)”, Storm Thorgerson para “Dark Side of the Moon (1973) da lendária banda Pink Floyd, Bob Defrin para “Back in Black (1980) da banda ACDC, Jamie Redd para “Never Mind the Bollocks (1977) para a banda de punk rock Sex Pistols, entre outras inúmeras capas ao redor do mundo, que inclusive estão catalogadas em diversos livros e web sites. [m](#)

*A sua vida pode
ser BRAVISSIMA.*





ONEWG ▶▶

Taroi
INVESTMENT GROUP

nex GROUP



BRAVÍSSIMA

PRIVATE RESIDENCE



OS SEGREDOS DA DECORAÇÃO DE UMA SALA DE ÁUDIO E VÍDEO



A decoração de uma sala de áudio e vídeo high end com certeza é um item muito importante em qualquer projeto. Porém existem detalhes técnicos que também precisam ser observados para que o resultado final seja uma sala que tenha uma excelente performance em termos de áudio e vídeo aliada a uma decoração, de acordo com o gosto e perfil de cada cliente. A posição

das caixas acústicas, a posição dos equipamentos, os revestimentos de paredes, tetos e piso, o tipo de instalação elétrica, a iluminação, enfim tudo influencia na acústica e no resultado final. Mas quais são afinal os segredos? A equipe da Revista Som Maior conversou com alguns arquitetos que nos contaram um pouco da sua experiência nesse universo.

Segundo o renomado arquiteto curitibano Jayme Bernardo, uma boa sala de áudio e vídeo parte do princípio de proporcionar conforto e bem-estar para reunir a família em torno de seus filmes, shows e jogos preferidos. “Em praticamente todos os nossos projetos os clientes desejam ter seu ambiente equipado com o que há de melhor no mercado e nesse aspecto, os produtos distribuídos pela Som Maior e revendidos pela Livemax são sempre a melhor escolha”. Ao iniciar um projeto o arquiteto sempre procura focar a atenção em registrar as expectativas, gostos, preferências e hábitos dos seus clientes, como por exemplo: filmes, vídeo games, música, para que o projeto consiga traduzir de maneira correta os desejos de cada cliente, para que toda vez que a sua família utilizar a sala de áudio e vídeo, sintam-se satisfeitos desfrutando de sua programação preferida.

Ele complementa: “ao projetarmos o ambiente adequado de áudio para que tenha um bom resultado acústico, levamos em consideração muitos pré-requisitos: desde a instalação elétrica, o cuidado com o posicionamento dos equipamentos, dos objetos, a temperatura, o tipo de iluminação, o mobiliário, cortinas, revestimentos de piso e paredes. São elementos que terão uma influência direta na qualidade final do som e imagem que nosso cliente terá”. O grande diferencial dos projetos desenvolvidos pelo escritório de arquitetura de Jayme Bernardo são os produtos e serviços de altíssima qualidade que a empresa indica aos seus clientes. Sempre são selecionados os melhores parceiros e as mais renomadas marcas do mercado, para o projeto atingir um alto nível de excelência e satisfação por parte dos clientes.



Arquiteto Jayme Bernardo





Arquiteto Luis Eduardo S. Thiago, o Daia

Segundo Luis Eduardo S. Thiago, mais conhecido como Daia, sócio da empresa joinvilense Metroquadrado Arquitetura, estudar bem o perfil do cliente, descobrir verdadeiramente qual o objetivo e principal uso que o ambiente vai se destinar é o grande desafio para qualquer projeto. “Um home theater não é apenas uma sala de cinema, pode ter um uso muito amplo, penso sempre no uso de agregar a família, receber amigos”, comenta. “Para este projeto tudo pode ser diferente de um projeto de um cinéfilo, apaixonado por filmes e que queira e gosta de ver sozinho em seu mundo. A relação do ambiente, seu lay-out e equipamentos com certeza será diferente”, acrescenta. Identificar estas paixões é o principal desafio da empresa, junto com todo o cuidado técnico referente as especificações dos materiais corretos para obter a melhor qualidade de áudio e imagem.

Daia atua há mais de duas décadas na área de projetos de Arquitetura Residencial, Comercial e Hospitalares. É responsável pela área de projetos de interiores da empresa que tem como fornecedor na área de som, imagem e automação a Som Maior, sua maior parceria com projetos executados por todo o estado de Santa Catarina e em algumas mostras de decoração no Brasil. <#>



MINHA SALA DE AUDIÇÃO

por Luis A. Zattar





Fotos Pablo Teixeira

THE WEAVERS
A collection of 100 songs that tell the story of the American West
MP3 CD 100 songs

Na reunião que tivemos para a escolha de qual instalação seria a sala em destaque nesta edição da revista, a decisão foi que seria a minha sala de áudio.

E, na sequência, sobre quem seria o autor da matéria, a sugestão imediata do editor-chefe foi “escreva você”. Concordei. Afinal, seria mais fácil eu escrever sobre a minha própria sala por estar intimamente familiarizado com todas as etapas da sua construção, desde a localização na planta residencial, as opções disponíveis das proporções entre as dimensões, a escolha final dos acabamentos e dos tratamentos acústicos e, não menos importante, os equipamentos.

Em todas as etapas pude contar com a dedicação irrestrita dos profissionais da Som Maior e tenho certeza que o resultado obtido é fruto do esmero e capricho em cada cabo passado, em cada parafuso apertado, em cada equipamento tratado com carinho e cuidado.

Para os mais jovens ou leitores novos da revista, meu nome é Luis Assib Zattar e sou o fundador da empresa. Apaixonado por áudio desde a adolescência nos anos 70, sonhava com os equipamentos high-end sobre os quais lia nas revistas estrangeiras, imaginando como seriam, como soariam, o que teriam de tão mágico e diferente dos equipamentos que conhecíamos na época por aqui.

Com muita dificuldade, corria atrás de informações, solicitava catálogos e folhetos dos equipamentos junto aos fabricantes, e aguardava ansiosamente a sua chegada. Procurava conhecer pessoas que possuíssem bons equipamentos, suas salas e suas histórias.

Nessa época, existia uma revista de áudio, a Somtrês, e uma de fotografia, a Íris, que tinha uma sessão dedicada ao áudio escrita pelo guru Nestor Natividade. Muito aprendi com o mestre e seus artigos sobre acústica, posicionamento de caixas e a importância da sala no resultado de um sistema de áudio.

E assim, após concluir a faculdade de engenharia civil na UFSC, ao mesmo tempo em que trabalhava na loja Áudio Center em Florianópolis, larguei a profissão que nem havia começado e, com o apoio e suor da minha esposa Silvana, nasceu a Som Maior, no longínquo 1983.

Desde quando consegui dar vida ao sonho de ter uma sede própria para a Som Maior no começo desse século, com salas dedicadas e tratadas de áudio e home theater, tinha consciência da importância primordial das dimensões e do tratamento acústico das salas para uma melhor reprodução de música e filmes.

Assim, contratei o renomado engenheiro acústico especialista em projetos de estúdios e salas de concerto, o nova-iorquino Peter George, para o projeto das salas da Som Maior.

De todas elas, uma é a minha favorita, opinião compartilhada pela unanimidade dos aficionados e projetistas de áudio de vários países que já a conheceram: Vienna Concert Hall. Essa sala tem uma assinatura invisível sobre a reprodução, permitindo um palco sonoro vívido, real, amplo, com ataques e decaimentos perfeitos das notas, e com as baixas frequências soando extremamente limpas, sem ressonâncias ou depressões. Simplesmente quase perfeita.

Naturalmente, quando chegou a hora de construir a minha sala de audição na minha casa ela foi a referência a ser perseguida.

Mas, enquanto que na Som Maior a escolha das dimensões da sala Vienna foram livres, na casa que estava sendo projetada haviam algumas restrições, especialmente na altura ou pé-direito, o que levou às dimensões finais um pouco menores que as ideais.

De qualquer modo, consegui construir uma sala dedicada de bom tamanho, mas que resultou em graves levemente mais encorpados, por sorte nem sempre indesejados.

O projeto acústico da sala é uma cópia um pouco reduzida da sala de referência, mas que mantém todas as características da Vienna Concert Hall, confira no quadro da página ao lado.

Ciente da importância fundamental da qualidade da rede de energia e aterramento, não medi esforços para construir um sistema elétrico de alta performance.

Para começar, a residência é alimentada por um transformador de alta tensão dedicado de 175kVA, o qual alimenta dois sistemas isoladores e reguladores de energia da marca Canadense Torus, de 12kVA cada, um em 120V e outro em 220V.

Estes dois equipamentos Torus alimentam exclusivamente o sistema de áudio, não sendo conectados nessa rede nenhum outro equipamento ou mesmo uma simples lâmpada. Cabos especiais levam a energia até a sala. Todas as tomadas para equipamentos de serviço e os circuitos de iluminação e A/C são independentes e não comunicantes com a energia fornecida para o sistema de som.



Da mesma maneira, o sistema dedicado de aterramento está ligado diretamente aos equipamentos Torus e às tomadas especiais de energia da sala.

Todo este cuidado com a construção, energia e tratamento acústico merecia os melhores equipamentos que eu pudesse adquirir, e mesclei aparelhos vintage com produtos atuais.

Utilizei até o momento alguns equipamentos que considero entre os melhores já construídos, um dos quais está comigo há muitos anos, o preamplificador de fono (utilizado para as cápsulas de toca-discos) Jeff Rowland Cadence.

A energia entregue pelos dois Torus (120V e 220V) chega na sala e

PROJETO ACÚSTICO

- › Paredes construídas de tijolos maciços com 30 cm de espessura;
- › Teto formado por painéis curvos em madeira e de inclinação variável, agindo como difratores para a área de audição;
- › Parede anterior absorvente, construída com enquadramento em estrutura de madeira e placas de lã-de-vidro de 80 kg/m³;
- › Paredes laterais não-paralelas com painéis de absorção na área das primeiras reflexões e painéis com sulcos variáveis em madeira para difração;
- › Parede posterior formada por elementos absorventes em lã-de-vidro com profundidades variáveis e cantos chanfrados formando “bass traps”;
- › Piso em concreto armado revestido em carpete sobre manta acústica;
- › Porta em madeira maciça com elemento difusor e vedação no piso por guilhotina;
- › Sistema de ar condicionado Split, com caixa silenciadora e baixa velocidade de vento para total ausência de ruídos.



é ligada a um conjunto de tomadas de padrão americano de alta performance. Os demais equipamentos você confere no box abaixo.

No momento, os leitores mais ligados em áudio estéreo devem estar se perguntando como soa este sistema. Enquanto escrevo esta matéria estou ouvindo alguns CDs e Lps e posso assegurar que ouvir música num sistema como este é um dos maiores prazeres que se pode experimentar.

Harry James e sua banda (Sheffield Labs) soam naturais, doces, suaves e, ao mesmo tempo, vigorosos, vibrantes e coesos, com a música a preencher a sala e penetrar pelos poros, provocando pequenos arrepios de satisfação.

Quando mudo a fonte para uma mídia de alta resolução, há um preenchimento ainda maior, com mais informação e detalhes, mas com ainda mais suavidade e doçura. Vozes soam autênticas, com

EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

- › Filtros distribuidores Ansuz modelos D-TC, D2 e C2;
- › Cabos de força Ansuz D-TC, D2, C2 e Audioquest Storm Series;
- › Elevadores/Controladores de ressonância de cabos Ansuz Darkz;
- › Racks para equipamentos Solid Tech Reference;
- › Preamplificador Jeff Rowland Corus;
- › Preamplificador de fono Jeff Rowland Cadence com fonte BPS;
- › DAC Jeff Rowland Aeris;
- › DAC Meridian Ultra DAC MQA;
- › CD player Meridan 808V6 MQA;
- › SACD/DVD Audio player McCormack UDP-1 De Luxe;
- › Toca-discos Clearaudio Statement com capsula Goldfinger Statement;
- › Tape deck de rolos Master 2T Nagra T;
- › Tape deck de rolos Master 2T Studer A-810;
- › Tape deck de rolos Master 2T Revox PR-99MK3;
- › Tape deck de rolos Master 2T Otari MX-55;
- › Caixas acústicas Bowers&Wilkins Nautilus originais com crossover eletrônico de 4 vias;
- › Amplificadores Jeff Rowland M-925 (graves);
- › Amplificadores Jeff Rowland M-725 (médios baixos);
- › Amplificadores Jeff Rowland M-625MK2 (médios altos);
- › Amplificadores Jeff Rowland M-625MK2 (agudos);
- › Cabos interconnect Ansuz modelos Signalz D-TC, D2 e C2;
- › Cabos digitais Ansuz modelos Digitalz D-TC, D2 e C2.



decaimento natural e um respiro como se estivessem realmente na sala.

No excepcional álbum da Roberta Flack, “ Killing Me Softly”, disponível no Tidal em qualidade MQA (Master Quality Authentication), o som é tão limpo, macio e claro, que nos perguntamos se a gravação é realmente a mesma que estávamos acostumados a ouvir em CD.

Mas é quando resolvo colocar os velhos reel-to-reel pra esquentarem os motores e rodarem aquelas maravilhosas fitas de 15”, cópias das Master Tapes originais, é que me transporto de mente e alma para as salas de concerto ou estúdios, onde visualizo de forma quase palpável os músicos e seus instrumentos a soarem exatamente como na sessão de gravação, com todo o ar, respiro, ataque, dinâmica e fidelidade de detalhes

e timbres que essa mídia é capaz de proporcionar. Faz todo o esforço valer a pena.

Como bom audiófilo, não canso de buscar melhoramentos no sistema, e o último, e talvez o mais importante que fiz, foi o upgrade nos filtros e cabos Anszuz, passando para os modelos D-TC e D-2.

Foi como se eu tivesse mudado todos os equipamentos para um modelo superior. Incrível!

Estou para testar as caixas Raidho D-5.1 no lugar das Nautilus. Farei um update no artigo e darei minhas impressões sobre o resultado da mudança.

Até breve! 🎧

Nova Linha Formation

da Bowers & Wilkins



A Bowers & Wilkins, empresa líder de mercado no segmento high-end de caixas acústicas, tem uma excelente novidade para quem deseja uma solução altamente diferenciada para ouvir streamings de músicas com uma sonoridade incrível, seja em um único ambiente de sua casa como também formando um inteligente e flexível sistema multiroom. Essa nova linha é composta de quatro modelos: Formation Duo, Formation Wedge, Formation Bar e Formation Audio, todos bastante diferentes entre si, mas com uma característica em comum: o som da Bowers & Wilkins, que ganhou o respeito dos audiófilos mais exigentes e que encontrou lugar até em respeitadas estúdios de gravação, como o Abbey Road Studios.

Para equipar a linha Formation, a Bowers & Wilkins utilizou alto-falantes e amplificadores digitais de elevado desempenho especialmente desenvolvidos para cada um

dos seus modelos. O resultado são produtos capazes de proporcionar um som genuinamente hi-fi a partir de sua conexão com uma rede sem fio que em nada fica a dever em relação a uma conexão feita através de cabos. Isso fica especialmente evidente na reprodução de fontes de alta resolução de 96kHz/24 bits. Para isso, foi desenvolvida a tecnologia patenteada mesh network (rede em malha), também caracterizada por sua grande robustez de sinal e um perfeito sincronismo entre as caixas acústicas. Tal sincronismo é da ordem de um microssegundo quando as caixas estão localizadas no mesmo ambiente, e de milissegundos quando instaladas em outros aposentos. Outra vantagem da tecnologia mesh network é que ela permite que a comunicação entre os integrantes de um sistema multiroom Formation funcione de forma independente da rede Wi-Fi.



Bowers & Wilkins  FORMATION **AUDIO**

A incrível qualidade de áudio dos integrantes da linha Formation é também consequência da aplicação de um elaborado circuito de processamento digital de sinais (DSP) e de equalização dinâmica (Dynamic EQ), para mantê-la inalterada mesmo durante o uso de elevados níveis de volume.

Todos os produtos da linha Formation são compatíveis com as principais tecnologias e serviços de streaming, como AirPlay 2, Sonos, Spotify Connect, Bluetooth aptX HD, Tidal, Deezer etc., além de proporcionarem acesso a bibliotecas musicais contidas em computadores e notebooks.

O controle de um ou mais integrantes do sistema é feito através do aplicativo Home da Bowers & Wilkins nas suas versões para iOS e Android. Esse aplicativo é necessário para conectar os produtos Formation à rede Wi-Fi, estabelecer a conexão entre eles e para a realização de funções de configuração e controle. Vejamos agora uma breve descrição de cada um dos componentes da linha Formation.

FORMATION WEDGE

Enquanto o Formation Duo é o mais adequado para instalação no ambiente principal de uma residência, o Formation Wedge é a solução ideal para levar música com uma qualidade de reprodução líder em sua classe para um ou mais ambientes de uma casa. Seu luxuoso gabinete apresenta um design simplesmente surpreendente, no qual se destaca sua frontal formando um ângulo de 120° onde estão localizados cinco alto-falantes para a criação de um amplo palco sonoro. São dois tweeters com duplo domo, dois midranges FST e um subwoofer de seis polegadas alimentados por uma potente amplificação digital de 2 x 40W para os tweeters, 2 x 40W para os midranges e 80W para o subwoofer.



FORMATION BAR

A Formation Bar foi especialmente desenvolvida pela Bowers & Wilkins para não só atender ao público que deseja ter uma plena e envolvente experiência de home theater com decodificação Dolby Digital sem o uso de várias caixas acústicas, mas que também exige uma audição de músicas com uma superior fidelidade de áudio, algo que a maioria das soundbars está longe de conseguir oferecer. Além disso, ela proporciona a capacidade de ser integrada sem fio a um sistema de áudio multiroom formado por outros integrantes da linha Formation e receber streamings de áudio de todos as tecnologias e serviços citados acima.

A surpreendente performance da Formation Bar resulta do uso de nada menos que nove alto-falantes especialmente projetados pela Bowers & Wilkins e da sua excelente eletrônica digital. Esses nove alto-falantes foram criteriosamente posicionados no seu moderno e elegante gabinete de forma a projetar um grande ângulo de dispersão para uma reprodução com um elevado grau envolvimento para todos os ouvintes. São três tweeters de duplo domo e seis midrange/woofers com cone de fibra de vidro tecida acionados por quatro amplificadores digitais de 40W RMS.



FORMATION DUO

O Formation Duo é um avançado sistema formado por duas caixas acústicas amplificadas para audição de música em estéreo com um som simplesmente arrebatador. Graças aos baixos índices de latência mencionados acima, a imagem estéreo do sistema Formation Duo é perfeitamente estável, com uma precisa localização dos instrumentos dentro de um amplo e profundo palco sonoro.

No Formation Duo são utilizados alto-falantes desenvolvidos pela Bowers & Wilkins para equipar suas melhores caixas acústicas – um tweeter com domo de carbono da Série 700 dentro do conceito “tweeter on top” e um woofer/midrange com cone Continuum de 6,5 polegadas utilizado na Série 800 Diamond. A excepcional amplificação digital residente em cada uma das caixas produz 125W RMS de potência, ou seja, 125W x 2, o que é mais do que suficiente para preencher um ambiente de médio para grande porte com um som de irretocável qualidade.



FORMATION SUB

O Formation Sub foi projetado para proporcionar ao sistema Formation Duo, ao Formation Wedge e à Formation Bar uma sólida, precisa e potente base de graves profundos, complementando a partir de 20Hz a já extraordinariamente competente reprodução de graves desses produtos. Para isso, ele conta com dois woofers de 6,5 polegadas de grande excursão colocados em oposição no interior do seu belo gabinete para reduzir ao mínimo qualquer vestígio de distorção, e com um poderoso amplificador Classe D de 250W RMS de potência.

FORMATION AUDIO

O Formation Audio é um módulo pré-amplificador que traz todos os benefícios de uma instalação wireless multiroom para um sistema de áudio hi-fi ou de home theater já existente, ou seja, permite a transmissão do áudio de um toca-discos de vinil (mediante o uso de um pré de fono), CD player ou Blu-ray player para caixas acústicas Formation instaladas em outros ambientes. Isso pode se estender até para o som de outras fontes, como de um decodificador da Net, da Sky ou de um Apple TV durante a apresentação de filmes, séries e shows musicais, por exemplo. No caso das fontes analógicas, para preservar sua qualidade de áudio a Bowers & Wilkins colocou no Formation Audio um excelente conversor A/D (analógico para digital) de 96kHz/24 bits. Opostamente, ele também possibilita que o sistema de áudio hi-fi ou de home theater receba streamings de áudio de até 96kHz/24 bits a partir de todos os modelos de caixas acústicas Formation instaladas na residência ou recebidos de um smartphone ou tablet via Bluetooth ou AirPlay.



Os produtos da linha Formation são disponíveis nas cores preta e branca. Como acessórios são oferecidos pedestais para as caixas Formation Duo e suportes de parede para a Formation Wedge e para a Formation Bar. [»](#)



EXPERIMENTE O FUTURO NO PRESENTE

Automação inovadora,
design e tecnologia
high end.



Inteligência e design que surpreendem.

Piero Infinity Control é um sistema de automação de alta tecnologia e design inovador, com interface amigável para controle rápido, intuitivo e à distância, integrando todos os ambientes e componentes de residências e empresas. Uma criação surpreendente da Som Maior.

Piero. Uma solução completa:

- Controladora completa
- Teclados inteligentes com feedback (Touch / LCD / Botões)
- Smart Mirrors
- Sensores de presença
- Fechaduras inteligentes
- Piero Wireless e muito mais!

AMIGOS DA BOA MÚSICA

UM CLUBE DE AMIGOS CRIADO EM 1942, NA CIDADA DE BAURU (SP),
PARA APRECIAR OBRAS DE GRANDES COMPOSITORES



Como o próprio nome diz, o clube “Amigos da Boa Música” é um grupo de amigos que se reúne uma vez por mês, em sessões abertas ao público e com entrada franca, para assistir a shows em discos DVD e Blu-ray numa sala especialmente preparada e com som e imagem de alta definição em um telão de 160 polegadas. Estes encontros são ilustrados com breves comentários sobre a biografia do compositor, a história da peça, sobre a orquestra que será ouvida, seu regente e solistas.

O clube foi criado em 1943 por Hércio Ribeiro, um dos maiores orgulhos da cidade de Bauru (SP). Hércio amava as artes, a música e os livros. Teve como formação a Contabilidade, mas foi na docência sobre as artes na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

da Fundação Educacional de Bauru e UNESP que se realizou como um professor autodidata, devidamente reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação. Em 1980, foi homenageado pela Câmara Municipal de Bauru com o título de Cidadão Benemérito pelos relevantes serviços prestados à cultura da cidade. Em 1983, foi eleito membro da Associação Paulista de Críticos de Arte e Membro Honorário da Academia Brasileira de Literatura Infantil e Juvenil. A partir de 1994, passa a produzir e apresentar, na Rádio UNESP, o programa “Audições Amigos da Boa Música”. O clube “Amigos da Boa Música” foi dirigido por ele até 2002, completando quase duas mil audições semanais em sua residência, ano em que veio a falecer, deixando uma lacuna na vida cultural da cidade.



Hélcio Ribeiro, criador do Clube "Amigos da Boa Música"



Cláudia Siscar (dir.), sócia-proprietária da Cinema 1

Em 11 junho de 2010, sob a coordenação de Cláudia Siscar, discípula do professor e com o patrocínio da revenda Cinema1 (parceira da Som Maior há mais de 15 anos), o clube "Amigos da Boa Música" voltou a se reunir semanalmente, sendo um sucesso de público e crítica, com lotação máxima em todas as audições e um excedente de interessados em lista de espera. Há um público fiel, que comparece em praticamente todas as audições, e um número considerável de pessoas de todas as idades que assiste a alguns dos eventos.

O clube privilegia a música erudita, enfatizando as obras dos grandes compositores. A principal diferença desta segunda versão do clube são os conteúdos audiovisuais em alta definição utilizado nas audições. Há ainda a inclusão de outros gêneros musicais nas apresentações, como clássicos das grandes orquestras, musicais da Broadway, shows de jazz, shows diversos, big-bands e MPB, entre outros estilos, a fim de agradar a um maior número de

ouvintes. São exibidas também peças como balés, óperas e concertos apresentados nos principais palcos mundiais. As audições duram em média duas horas, com um intervalo de quinze minutos. Essa segunda versão do clube já teve noventa e cinco audições até o momento.

Essas audições são realizadas atualmente no showroom da revenda Cinema 1, localizado na Rua Gustavo Maciel nº. 24-53. A maior sala do showroom mede 50m², recebeu tratamento acústico e lúmino-técnico, tem piso em desníveis e conta com espaço suficiente para acomodar confortavelmente as primeiras cinquenta pessoas que reservarem os seus assentos. Do lado de fora desta sala, há também um lounge com mais 60m², onde os participantes assistem às apresentações através de um vídeo wall de 100" formado por quatro displays bordless LG 4K de 50" cada um. O sistema de projeção é formado por um projetor italiano SIM2, modelo Crystal 45, com uma tela fixa de 161 polegadas.

O sistema de áudio é composto de pré-processador e amplificadores Classé, cabos Audioquest e todas as caixas acústicas são da marca inglesa Bowers & Wilkins. O destaque da sala fica para o trio de caixas: as frontais são as modelo 802 D2 Diamond, acompanhadas por uma central HTM 2 Diamond e dois subwoofers. Todas as caixas de surround são modelos "in-ceiling", também da B&W. Todo o showroom é operado por um sistema de automação que, em conjunto com matrizes de vídeo e amplificadores multiroom, garantem que todo o material audiovisual usado nas audições seja distribuído com qualidade excepcional de som e imagem em todos os ambientes do showroom, mesmo nos dias em que a audição recebe um número mais expressivo de participantes. 🎵





Confira aqui o que há de mais novo no universo do áudio, vídeo e automação high end entre as mais conceituadas marcas distribuídas pela Som Maior

Alto-Falante CCM382 da Bowers & Wilkins

B&W Bowers & Wilkins

Os alto-falantes in-ceiling CCM382 da Bowers & Wilkins, com woofer/midrange de polipropileno de 8" e tweeter tipo domo de 1", são uma ótima solução para quem deseja montar um sistema de áudio ou home theater em um ambiente de pequenas ou médias dimensões. Eles foram idealizados para projetar uma ampla área de audição com um som limpo e agradável e que faz justiça a toda a tradição de excelência da B&W como fabricante de algumas das melhores caixas

acústicas do mundo. Seu tratamento especial os torna também perfeitamente indicáveis para a sonorização de ambientes relativamente úmidos, como banheiros e áreas externas, como a de piscinas. Sua tela, com um prático sistema de fixação magnética, é disponível em dois formatos – redonda, acompanhando o produto, ou retangular, como item opcional. Outro item opcional é o backbox, que montado atrás dos alto-falantes proporciona uma reprodução ainda melhor dos sons graves.





A Russound, conhecida pelos seus controladores, amplificadores e caixas acústicas capazes de cobrir vários ambientes em uma instalação multiroom com som de primeira classe, está colocando em linha dois excelentes modelos de streamer - o MBX-PRE e o MBX-AMP - que permitem acesso a serviços e tecnologias de streaming como Deezer, Spotify e Tidal e a emissoras de rádio via internet. Enquanto o MBX-PRE foi projetado para trazer esses serviços para um sistema de áudio ou de home theater já existente, conectando-se a um amplificador ou receiver, o MBX-AMP tem seu próprio amplificador integrado com 50W RMS de potência de saída, oferecendo um som limpo e natural. Além disso, para a formação de um excelente sistema multiroom, ambos podem ser conectados a controladores/amplificadores situados em outros ambientes da casa, que por sua vez são conectados a caixas passivas, ou seja, sem amplificadores, que podem ser tanto da própria Russound como de outras

marcas. Quanto a controladoras/amplificadores, valem destaque os modelos MCA-66 e MCA-88, que oferecem conexões para até seis ou oito fontes de entrada e têm capacidade para sonorizar até seis ou oito ambientes, respectivamente.

Além de serem compatíveis com AirPlay da Apple e Bluetooth para receber músicas armazenadas em smartphones e tablets com sistemas operacionais iOS e Android, o - MBX-PRE e o MBX-AMP possuem também Chromecast integrado e oferecem entradas e saídas digitais e analógicas para sua conexão com equipamentos externos, além de porta USB para conexão com um pen drive, HD ou NAS contendo sua coleção de músicas com resolução de até 192kHz/24 bits. O controle de todas as suas funções pode ser efetuado através do ótimo aplicativo MyRussound e do touchpad XTSPPlus.



Os passeios de barco, de resto sempre prazerosos, ganham um novo atrativo com a instalação de um sistema de áudio de alta qualidade para proporcionar momentos de puro relaxamento e agradáveis encontros com amigos. Seja pela sua incrível qualidade de áudio ou pela sua elevada resistência às condições extremamente adversas do ambiente marinho, os produtos da JL Audio são líderes incontestes em todas as categorias do áudio de uso náutico. Um bom exemplo disso é a nova linha M6 de alto-falantes que ela acaba de lançar, composta de oito modelos que ficam bem tanto em iates de luxo quanto em barcos mais simples. Esses alto-falantes estão disponíveis com duas versões de tela: a Classic, toda branca e no formato de aletas, e a Sport, com formato de roda de carro e disponível em duas cores – branco de alto brilho e titânio. Como opcional, a JL Audio oferece para alguns modelos sua tecnologia Transflective de iluminação por LED, que proporciona ao cone do alto-falante um atraente efeito de iluminação, de forma uniforme e sem reflexões. Ela também disponibiliza um controle RGB rotativo, o modelo MLC-RW, que ajusta a cor e a intensidade da iluminação.

A linha M6 foi projetada para a reprodução de graves potentes e sem distorções e médios e agudos cristalinos no ambiente ao ar livre do barco. Todos os alto-falantes da linha M6 utilizam materiais “marine grade” testados rigorosamente para suportar sua intensa exposição aos raios UV e ao sal marinho, apresentam um avançado design e são resultado de um eficiente processo de fabricação para garantir uma extraordinária confiabilidade. São exemplos disso seus cones de polipropileno com moldagem por injeção e carga de mica, bordas de borracha sintética formuladas com inibidores de raios UV, estruturas de polímero



resistentes à corrosão, terminais de conexão banhados a ouro e ferragens de fixação de aço inoxidável.

Os alto-falantes coaxiais da linha M6 possuem woofers de grande excursão projetados utilizando os exclusivos sistemas de motor, suspensão e modelagem de cones da JL para proporcionar uma superior resposta de frequências, uma suave dispersão dos sons médios e um desempenho linear em todos os níveis de audição. São três modelos com woofers de tamanhos diferentes - medindo 6,5" (M6-650X), 7,7" (M6-770X) e 8,8" (M6-880X) – e tweeters de 0,8", 1" e 1,25" com domos de seda e nas dimensões apropriadas para complementar os diferentes limites da resposta de frequências dos respectivos woofers. Esses tweeters são precisamente afinados através de uma cavidade traseira que otimiza sua extensão nas frequências médias para uma perfeita





transição com os woofers, tendo como resultado uma dispersão uniforme do som em toda a crítica região de crossover, tornando a reprodução nítida e clara.

Ainda na linha M6 a JL Audio conta com dois modelos coaxiais contidos em gabinetes, os modelos M6-770ETXv3 e M6-880ETXv3, de 7,7" e 8,8", respectivamente, ideais para fixação em torres wakeboard e outras estruturas tubulares, assim como em decks e outras superfícies planas. Como todos os alto-falantes da linha Marine da JL Audio, eles foram feitos para resistir a uma intensa exposição a raios UV

e à maresia. Seus gabinetes são precisamente injetados utilizando um polímero especialmente desenvolvido pela JL Audio. Ambos foram projetados para instalação utilizando sistemas de fixação (vendidos separadamente) produzidos com esse mesmo polímero. E para uma reprodução potente e fiel dos sons graves, a linha M6 inclui ainda seis modelos de subwoofer, sendo dois de baffle infinito (M6-8IB e M6-10IB) e quatro contidos em gabinetes (M6-8W, M6-10W, M6-8FES e M6-10FES), com as dimensões dos alto-falantes indicadas através do número que vem logo após o prefixo M6 que identifica toda a linha. 🎧



ONDE ENCONTRAR

ALAGOAS

HOMÉ DIGITAL
Rua Dr. Afonso de Melo, 118 – Sl. 818
Maceió/AL – Tel. (82) 3311-9838
comercial@homedigital.com.br

BAHIA

ALEM DALUZ
Avenida JK, 3563- Sala 22B
L. E. Magalhães/BA – Tel. (61) 98413-6282
luizalberto@alemdaluz.com.br

DAG BRASIL
Alameda dos Umbuzeiros, 25 – Loja 4
Salvador/BA – Tel. (71) 3365-5968
vendas@dagbrasil.com.br

HI-FI
R. Pernambuco, 2269 – 1B – Estados
Salvador/BA – Tel. (71) 3345-3489
hifi@hifih.com.br

ZAFIRO
Rua Frei Aureliano Grottamari, 327
Feira de Santana/BA – Tel. (75) 3021-1319
zafiro@zafiro.com.br

ZAFIRO
Av. Tancredo Neves, 2227 – Sala 809
Salvador/BA – Tel. (71) 3512-7703
zafiro@zafiro.com.br

CEARÁ

MUNDO HABITAT
Av. Washington Soares, 909 Lj 39/40/41
Shopping Salinas – Fortaleza/CE
Tel. (85) 3224-7001

SINGULAR
R. Otacilio Mota, 109
Fortaleza/CE – Tel. (85) 3244-3637
rafael@singularautomacoes.com.br

DISTRITO FEDERAL

ALEM DALUZ
Casa Park Shopping – Coworking The
Brain, Sala 01
Guará/DF – Telefone (61) 98413-6282
alemdaluz1@gmail.com

PRO TEC
Casa Park Shopping – 2º piso
Brasília/DF – Tel. (61) 3234-0392
protec@protecaudiovideo.com.br

STARVAI
SIA Trecho 1- Lt 230, Sl 113 – Ed. Bradesco
Guará Brasília/DF – Tel. (61) 3436-0002
lechensque@starvai.com.br

STUDIO AUTOMAÇÃO
SCIA QD 14 CONJ 1 LT 8- Sala 102
Brasília/DF – Tel. (61) 3445-2018
ricardo@studioautomacao.com.br

ESPIRITO SANTO

INTERCINE HOME
R. Elias Tommasi Sobrinho, 274 – Loja 6
Vitória/ES – Tel. (27) 3324-9361
intercinehome@intercinehome.com.br

GOIÁS

AUTOMATIZE
Rua 1131, 568 – Setor Marista
Goiânia/GO – Tel. (62) 3095-2821
compras@automatizeresidencias.com.br

MIAMI HOME
Av. T-63, esq a T-64, 933 – S. Bueno
Goiânia/GO – Tel. (62) 3255-9474
miamivideo@birturbo.com.br

MARANHÃO

HOMESÉT
Av. dos Sambaquis, QD 14- N° 06
São Luis/MA – Tel. (98) 99165-2661
diogo@homeset.com.br

MATO GROSSO

SOLUÇÃO TECNICA
Rua Major Gama, 950
Cuiabá/MT – Tel. (65) 3624-0422
atendimento@solucaotecnica.com.br

MATO GROSSO DO SUL

CINEMA 1
R. Arq. Rubens G. Camilo, 121 – Sl. 3
Campo Grande/MS – Tel. (14) 99196-4373
atendimento@cinema1.com.br

MINAS GERAIS

CENA HOME
R. Sergipe, 566
Divinópolis/MG – Tel. (37) 3214-4099
Infomack2@gmail.com

TECAI
Av. Alvares Cabral, 967 – Lj. 5 – Lourdes
Belo Horizonte/MG – Tel. (31) 3141-1000
olavo@tecai.com.br

PARAÍBA

HI FI HOME THEATER
Av. Maranhão, 500
João Pessoa/PB – Tel. (83) 3214-7706
hifi@hifihometheater.com.br

PARANÁ

EURO AUDIO
R. São Thomaz de Aquino, 47 – Seminário
Curitiba/PR – Tel. (41) 3333-1003
euroaudio@euroaudio.com.br

HL AUTOMAÇÃO
Av. Ayrton Senna, 200 – Sala 210
Londrina/PR – Tel. (43) 3303-7781
lucas@hlautomacaoresidencial.com.br

LIVEMAX
Al. Dr. Carlos De Carvalho, 1441 – Batel
Curitiba/PR – Tel. (41) 3322-5050
vendas@livemax.com.br

PERNAMBUCO

ZAFIRO
Rua Doná Magina Pontual, 384
Recife/PE – Tel. (81) 3071-4789
zafiro@zafiro.com.br

RIO DE JANEIRO

EVOLUSOM
Estrada da Gávea, 712 – Sl. 409
Rio De Janeiro/RJ
Tel. (21) 3042-5907 / (21) 3502-7770
hfraga@globo.com
hfraga@evolusom.tv.br

ARNALDO MENIUK / MENIUK STUDIO
Marquês de Paraná, 62 – Apto 501
Rio de Janeiro/RJ – Tel. (21) 97528-9994
comercial.amsolutions@gmail.com

IMPORTS BR
Av. Ayrton Senna, 2150 – Sala B214
Rio de Janeiro/RJ – Tel. (21) 3030-3952
importsbrrio@importsbr.com.br

EVOLUTE HOME THEATER & AUTOMAÇÃO
Av. Ayrton Senna, 2150 - Bl F Sl 223
Rio de Janeiro/RJ – Tel. (21) 99765-5000
contato@evoluteh.com.br

RIO GRANDE DO SUL

ÁRIA
R. Q. Bocaiúva, 1115
Porto Alegre/RS – Tel. (51) 3222-0043
comercial@ariaht.com.br

AUDIOTEC
Rua Andrade Neves, 1164
Caxias do Sul/RS – Tel. (54) 3208-2610
atendimento@audioteccaxias.com.br

CINEMASHOW

Av. Angelo Bolson, 467 – Sala 2
Santa Maria/RS – Tel. (55) 3028-0110
cinemashow@desconzi.com.br

DOMUM TECNOLOGIA
R. Morom, 3029 – 1º andar
Passo Fundo/RS – Tel. (54) 3632-2088
contato@domumtecnologia.com.br

G3 FANTONI AUDIO E VIDEO
R. dos Andradas, 132 – Vila Rosa
N. Hamburgo/RS – Tel. (51) 3035-3785
contato@g3fantoni.com.br

MAKROVISION
R. Quintino Bocaiúva, 1062
Porto Alegre/RS – Tel. (51) 3026-0096
geovane@makrovision.com.br

SANTA CATARINA

SCHIEL
R. Frei Rogério, 95 – Centro
Porto União/SC – Tel. (42) 3522-3186
loja@schiel.com.br

SOM MAIOR
R. João Pessoa, 1381
Joinville/SC – Tel. (47) 3472-2666
sommaior@sommaior.com.br

SÃO PAULO

AUDIO EXCELLENCE
Av. São João, 1080
S. J. dos Campos/SP – Tel. (12) 3302-2414
vendas@audioexcellence.com.br

AUTOMUNDI
Av. Professor João Fiusa, 1136
Ribeirão Preto/SP – Tel. (16) 3632-6064
l.pompei@automundi.com.br

BAYIT AUTOMAÇÃO CRIATIVA
Rua Henrique Martins, 751
São Paulo/SP – Tel. (11) 3042-6622
bayit@bayit.com.br

CASA E SOM
Av. Lins de Vasconcelos, 898 – Casa 13
São Paulo/SP – Tel. (11) 3340-6654
contato@casaesom.com.br

CINE CLARO
R. Rute Ferraz de Angelis 886 – Sala 25
Campinas/SP – Tel. (19) 3255-1766
jantonioclaro@terra.com.br

CINEMA 1
R. Gustavo Maciel, 24-53 – Pça. Portugal
Bauru/SP – Tel. (14) 3227-1010
claudia@cinema1.com.br

DAG BRASIL
R. João Cachoeira, 1731 – Itaim
São Paulo/SP – Tel. (11) 3044-4552
vendas@dagbrasil.com.br

DAG BRASIL
R. Prof. João de Oliveira Torres, 347
São Paulo/SP – Tel. (11) 2268-2947
vendas@dagbrasil.com.br

DHT AUTOMAÇÃO
R. Pamplona 144 – Sala 1209
São Paulo/SP – Tel. (11) 2225-2181
guilherme.godoy@dhtautomacao.com.br

EUREKA HT
Av. Benedito Storani, 94 – Sala 3
Vinhedo/SP – Tel. (19) 3876-0179
contato@eurekaht.com.br

F&M
Av. República, 702 – Centro
Marília/SP – Tel. (14) 3454-2274
fm@fmaudiovideo.com.br

FM & CO
Rua Paula Bueno, 1005 – Taquaral
Campinas/SP – Tel. (19) 3579-7320
m.arantes@fimeco.com.br

HI STORE
Rua Pau Brasil, 401
Jaguariuna/SP – Tel. (19) 2121-2323
hi-store@hi-store.com.br

IMAGIC
Dr. Thirso Martins, 100 – Cj. 101
São Paulo/SP – Tel. (11) 5081-8888
imagic@imagimultimedia.com.br

IMPORTS BR
Rua Estados Unidos, 491
São Paulo/SP – Tel. (11) 3854-8188
vendas@importsbr.com.br

JDESIGN
R. Bortolo Martins, 1335
Campinas/SP – Tel. (19) 99156-0647
j david.neto@gmail.com

LOUNGE MULTIMEDIA
R. Artur de Azevedo, 1530 – Pinheiros
São Paulo/SP – Tel. (11) 3082-6321
contato@lounge multimedia.com.br

LUCIANO JULIAO
R. Levotti Grotera, 98 – Morumbi
São Paulo/SP – Tel. (11) 3758-0797
luciano@juliao.com.br

MULTIMAGEM TECNOLOGIA
Av. Dona Jane Conceição, 1767
Piracicaba/SP – Tel. (19) 3434-2753
contato@multimagempiracicaba.com.br

NEOBUILD AUTOMAÇÃO
Avenida Plaza, 136 – Jd. Paraíso
Itu/SP – Tel. (11) 2715-1093
contato@neobuild.com.br

NEOBUILD AUTOMAÇÃO
Rua Vol. de Piracicaba, 583 – Centro
Piracicaba/SP – Tel. (11) 2715-1093
contato@neobuild.com.br

NEXTHOUSE
Al. dos Maracatins, 1217 – Cj. 817
São Paulo/SP – Tel. (11) 2385-9907
contato@nexthouse.com.br

OGURI
R. Junta Mizumoto, 317 – Jd. Peri Peri
São Paulo/SP – Tel. (11) 3037-7120
oguri@oguri.com.br

REAL HT
R. Alcides Ricardini Neves, 12 – Cj. 1010
São Paulo/SP – Tel. (11) 3853-0583
realht@realht.com.br

SAX HI FI
Pç. Nove de Julho, 23 Casa 1 – Sobreloja
Sorocaba/SP – Tel. (15) 3221-5896
contato@saxhifi.com.br

SMART 4 YOU
Al. Araguaia, 51 – Alphaville
Barueri/SP – Tel. (11) 4191-3536
alphaville@smart4you.com.br

TEKTRON
Rua Rio Branco, 19-79
Bauru/SP – Tel. (14) 3227-5552
mtavares@tektron.com.br

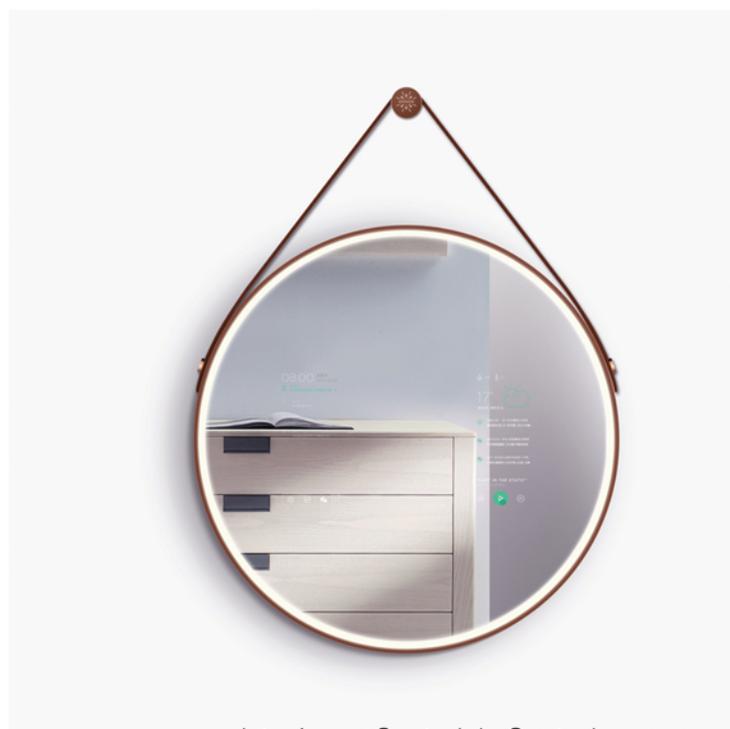
XTRON
R Normandia, 66 – Moema
São Paulo/SP Tel. (11) 2348-1300
marcos@xtron.com.br

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

SOM MAIOR
R. João Pessoa, 1381 – América
Joinville/SC – Tel. (47) 3472-2666
sommaior@sommaior.com.br



Isto é uma Central de Controle.



Isto é uma Central de Controle.
 E um navegador de internet.
 E um player de vídeo.
 E um player de música.
 E acredite: é um espelho também!



Isso é Smart Mirror da Linha Piero.

Um conceito inovador, de alta tecnologia, desenvolvido pela Som Maior. Design minimalista surpreendente! O Smart Mirror é um espelho inteligente com inúmeras funcionalidades e painel touchscreen integrado. Com iluminação de LED e Painel LCD Full HD de 13,3" incorporado, o Smart Mirror fornece feedback dos seus equipamentos e controla todo o seu sistema de automação.

hoje

MILES DAVIS
 ARETHA FRANKLIN
 STAN GETZ
 CHET BAKER
 BILLIE HOLIDAY
 ELLA FITZGERALD
 NINA SIMONE

O SHOW COMEÇA,
QUANDO VOCÊ DÁ PLAY.

**A Som Maior coloca você no melhor lugar da plateia
com a Série 600 da Bowers & Wilkins.**

Para colocar você bem perto das músicas e dos filmes que você ama, a B&W renovou a Série 600 com toda a tecnologia derivada diretamente da Série 800 Diamond, com destaque para o revolucionário e já premiado cone Continuum™, capaz de reproduzir a voz dos cantores e atores como se estivessem à sua frente! Alto-falantes perfeitos e inovações que destacam a excelência em engenharia e reafirmam a paixão por qualidade da Série 600 da B&W.

Conheça e surpreenda-se.



www.sommaior.com.br

[/sommaiorhighend](https://www.instagram.com/sommaiorhighend)



som  maior

AUDIO, VIDEO E AUTOMAÇÃO HIGH END